

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 41 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Chefe do Estado passa revista á guarda de honra

O Presidente da República visitou hoje a Base do Montijo

O Presidente da República visitou, esta manhã, a Base Aérea n.º 6, uma das unidades operacionais da Força Aérea Portuguesa, situada no Montijo, a qual desempenha papel preponderante no plano dos acordos de Portugal com a N. A. T. O., cuja capacidade de acção ainda

Agrava-se na Itália a epidemia de poliomielite

ROMA, 26 — O problema da poliomielite que atravessa novo período de actualidade, com a morte, ontem em Avellino, de quatro pequenitas irmãs, será objecto de um debate na Câmara dos Deputados, esta tarde.

O ministro da Saúde Pública deverá responder a umas quinze interpelações, pedindo, nomeadamente, que o preço da vacina para combater o terrível flagelo, seja sensivelmente reduzido, que se torne obrigatória a vacinação das crianças e se prepare um plano de luta eficaz. — (F. P.).

4570 fósforos dão um violino

BELGRADO, 26. — O operário jugoslavo Slacko Kusan construiu, em dez meses, um violino, utilizando 4.570 fósforos.

O singular instrumento pesa 370 gramas. — (A. N. I.).

FIGURAS E PROBLEMAS

A falta que faz uma antologia

por ADOLFO CASAIS MONTEIRO

Planeiei há uns dez anos uma antologia para a qual fiz grandes preparativos, afinal inúteis, pois não encontrei editor que se lançasse a lançar no mercado um livro que seria de muitos centos de páginas. Ainda procurei editá-lo eu mesmo, já que todas as minhas experiências de editor-individual, anteriormente feitas, tinham sido coroadas de êxito.

Visado pela Comissão de Censura

to — o que talvez não seja de passar — já que me dava por satisfeito com não ter prejuízo. Talvez nem sequer tenha feito grande esforço para encontrar editor para a referida empresa, pois estava habituado a não haver, desde que o meu velho e querido amigo Eduardo Salgueiro se vira obrigado a quase parar o magnífico e renovador empreendimento que foi a «Editorial Inquérito», quem se atrevesse a publicar um livro meu, ou em que

(Continua na página seguinte)

O ministro dos Estrangeiros de Ghana declarou que não há projectos de federações de países africanos

LONDRES, 26.—Entrevistado pelo enviado especial do «Daily Telegraph», o ministro dos Negócios Estrangeiros do Ghana, Botsio, afirma que a nota publicada no final da visita do presidente Seku Ture à capital do seu país se limita a reafirmar os sonhos bem conhecidos dos dois estadistas quanto ao estabelecimento de laços mais apertados entre todos os países do Oeste africano. Insiste em que ainda não se elaborou qualquer projecto preciso de federação, nem se tomou decisão alguma para concretização das ideias que tão gratas são aos dois chefes de Governo.

E o jornal explica: «A razão por que se anunciou precipitadamente o propósito dos dois países se integrar em uma pressão extrema que a França exercia na Guiné. Atendendo às sérias dificuldades internas com que a antiga Guiné francesa luta desde a independência, tornou-se essencial fazer uma demonstração espectacular da solidariedade da África Ocidental — o que excluía consultas prolongadas entre membros da Comunidade Britânica».

Botsio afirma ainda ao correspondente do «Daily Telegraph»: «Actualmente, os nossos projectos são de tal maneira vagos que entabular consultas, seria perda de tempo. Quando as nossas ideias se tornarem mais claras, teremos muito gosto em consultar os outros». — (F. P.).

As consequências do plano

LONDRES, 26. — O projecto de união entre o Ghana e a Guiné criou um problema sem precedente: vai a Guiné ficar associada à Comunidade Britânica, pois não partilha nem da língua, nem dos

costumes comuns, nem do «passado imperial»?

Não há dúvida que este problema, imprevisível, coloca o Governo britânico numa situação de embaraço e perplexidade — embaraço perante a França, e perplexidade perante o problema constitucional que assim surge, de repente. Desde que a Guiné proclamou a independência, a política britânica em relação a este país seguiu a dos Estados Unidos e a principal preocupação dos dirigentes de Londres tem sido evitar uma penetração comunista na Guiné, tanto mais que a formação política de muitos dos seus dirigentes e do próprio Seku Ture, a difícil situação do país depois da sucessão, e o facto de se te-

rem instalado em Conakry várias missões do bloco soviético, fizeram reacar, a seguir ao referendo, que a Guiné se breve tornasse o primeiro país comunista de África. Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha projectavam estabelecer, em breve, relações diplomáticas normais com o novo Estado, no objectivo de, tão depressa quanto possível, estabelecer laços económicos e técnicos que unissem a Guiné ao bloco ocidental.

Estes projectos parecem ser agora de aplicação difícil, pois, por um lado, o Ghana e a Guiné estão resolvidos a unir-se, e, por outro, surgem controvérsias em que se misturam o interesse superior da Aliança Atlântica com as susceptibilidades, e até a oposição, dos membros da Comunidade Britânica. E' de crer que o Governo de Londres vai adiar indefinidamente uma atitude a este respeito. — (F. P.).

Combate à gripe nas instituições de assistência

O sr. dr. Martins de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência, deliberou que fossem distribuídos gratuitamente aos estabelecimentos de assistência aos velhos e às crianças as reservas de medicamentos contra a gripe que se encontravam em depósito desde a epidemia de «gripe asiática» que se registou no princípio do ano lectivo passado.

A O. N. U. e o futuro do território dos Camarões

NOVA YORK, 26.—A questão da convocação de uma assembleia extraordinária na O. N. U. para discutir em Fevereiro, o futuro dos Camarões sobre a administração francesa, ocupará o resto desta semana na Comissão de Tutela onde, após três semanas de debates sobre

(Continua na 6.ª página)

Nota do dia

Negócios da China

Queremos acreditar que na China já não se façam destes negócios. As coisas mudaram muito no ex-império do Sol nascente, desde o tempo em que se podia «matar o mandarim» para lhe herdar a fortuna. A expressão, porém, ficou e os negócios da China passaram a fazer-se também noutros países, onde aliás se fizeram sempre, á sombra da lei e de uma moral bastante míope para ver o argueiro no olho do vizinho e não lobrigar a tranca no seu olho. Alguns anuncios publicados em jornais fornecem-nos

indicações preciosas acerca de certos negócios denominados da China que se fazem agora entre nós, favorecidos por circunstâncias em que não vale a pena insistir. Por exemplo este: um sujeito que tem em vista a compra de uma quinta para urbanizar precisa entrar em contacto com capitalista que possa dispor de cinco mil contos e afirma, sem o menor reboço, que se pode ganhar quinze mil (em que importância será tributado este espertalhão quando fizer o negócio?) com a venda assegurada de lotes de terreno. Trata-se, evidentemente, de uma transacção lícita e não há leis que se lhe possam opor, a não ser uma lei moral que devia obrigar todos os negociantes a não especular com a miséria e todos os gananciosos que pretendem acumular riquezas imprudentes — a não brincar com o fogo que um dia os pode chamuscar. Em matéria de terrenos para construção, o caso assume entre nós aspectos que estão a pedir fiscalização rigorosa e uma lei que não seja apenas teórica e que ponha cobro a especulações e a negociações de que resultam graves inconvenientes para a economia nacional — e para a bolsa anémica do inquilino.



O Papa João XXIII atravessando as ruas da capital italiana, depois de ter saído do território do Vaticano. O soberano pontífice dirige-se, processionalmente, transportado em cadeira gestatória, à catedral de S. João de Latrão, na sua qualidade de bispo de Roma

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Figuras e Problemas

(Continuação da página anterior)

eu de algum modo tivesse posto a mão. Teria muito que contar, mas ainda não me sinto na hora triste de escrever memórias...

A antologia a que me refiro era a da «Presença», «essa Presença» que continua a ser atacada como sempre o foi pelos mais variados sectores, e tinha, pelo visto, uma virulência excepcional, já que, suspença a sua publicação em 1941, deveria ser tempo de ninguém se lembrar mais dela. Mas, e por isso vejo a falta que fez e continua fazendo a antologia em questão, os ataques de hoje têm a peculiar característica de provir de adversários que chegam ao extremo de confessar ignorarem o que ela tenha sido. Basta-lhes, segundo dizem, as «referências constantes» que lhe fazem «os seus doutrinadores encartados, João Gaspar Simões, Adolfo Casais Monteiro e o próprio José Régio».

Isto leio num artigo de «57», que se publica em Lisboa, e em cujo n.º 5, de Setembro último, A. Q., António Quadros, suponho, começa por dizer: «Nunca vimos nem lemos a «Presença», tal como os nossos camaradas de redacção, muito jovens para ter assistido à vida de uma publicação cujos últimos números se editaram em 1940». Mas, tendo lido as «referências constantes» já referidas, A. Q. parece ver nisso base suficiente para tirar diversas conclusões — a principal das quais é aquela — mesma que por diversas vezes tenho combatido: a da suposta unanimidade da «doutrinação presençaista». Quer dizer que A. Q. não tem conhecimento de, pelo menos, a parte que me cabe nas «referências constantes».

Não sei se, tendo que estudar, por exemplo, a significação da «Revista de Portugal», de Eça de Queirós, A. Q. acharia legítimo declarar que, tendo esta deixado de se publicar em 1892, nunca a tinha lido... De certo não, achando de sua mínima obrigação, ir às bibliotecas tomar conhecimento dela. Ora, se o não fez com a «Presença», isso deveria significar não lhe atribuir importância justificativa desse elemento zelo, já que pretendia condenar a sua actividade, como faz no escrito em questão. Mas, se não lhe atribuiu importância, porque atacá-la? Do que só pode tirar-se uma conclusão: a levandade de A. Q.

Segundo ele, os três autores citados, seus «doutrinadores encartados», como diz, merecem «da geração nova um juízo francamente negativo». E porquê? Porque, ainda segundo A. Q., transferiram «para os pequenos problemas da forma, da expressão, da história literária, de influências europeias, de toda a espécie de circunlóquios líricos sobre a liberdade artística, os grandes e autênticos problemas do Homem»; etc. Ora, caso se tivesse publicado a referida antologia, já A. Q. poderia verificar a impossibilidade de comprovar as suas afirmações. O

Sociedade de Escritores

Foi convocada para o dia 10 de Dezembro, às 21 horas, na Casa do Alentejo, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Escritores. Não se verificando o «quorum», a assembleia reúne-se, em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Casa Pia de Évora

No Ministério das Obras Públicas, receberam-se hoje, de tarde, propostas de adjudicação da empreitada constituída pelas obras necessárias para a instalação da Secção Masculina Agrícola, da Casa Pia de Évora. Estes trabalhos, que se referem somente à primeira fase, estão orçados oficialmente em cerca de 590 contos.

COZINHA ALENTEJANA

UNICO RESTAURANTE
PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66
TEL. 727071
Encerra às Segundas-feiras

que ele faz é repetir os lugares comuns que, inspirados por um marxismo nem sequer de segunda mão, foi costume lançarem contra a «Presença» os porta-vozes do «neo-realismo», como A. Q. poderá ver, consultando, sobretudo, as colecções de «O Diabo», e de «Sol Nascente», e lendo o que sobre a «Presença» se escrevia à volta de 1940. Mas esses tinham a desculpa da proximidade, isto é: afirmavam-se inevitavelmente contra a «Presença» como método cómodo de fazer a sua própria doutrinação polémica, já que, lhes seria difícil explicar claramente os seus próprios pontos de vista. O que não é desculpa, diga-se de passagem, para atribuírem à «Presença» a delusão de um ponto de vista que era, até certo ponto, e só, de um dos seus directores...

A. Q. está longe de ser marxista; é, pelo contrário, um convicto nacionalista, e uma das cordas mais desferidas em «57» é precisamente a de que a cultura portuguesa deve voltar as costas ao Mundo, e que a desgraça já vem da geração de 70, cujo significado os colaboradores de «57» confundem com os males do positivismo que até certo ponto a inspirou. Mas isso são contos largos, que não cabem aqui. Registro o nacionalismo de A. Q. porque isso importa para se compreender a identidade real de pontos de vista entre ele e os antigos adversários da «Presença», igualmente levados a deturpar a «doutrinação» dela, porque uns e outros não suportam na campanha por ela empreendida uma coisa em que não falam — é claro! — e que, essa sim, constitui a base real da sua «doutrinação», como ele gosta de dizer e eu não: refiro-me à nossa luta permanente contra o formalismo de qualquer espécie, contra as falsificações, contra a literatice, contra a falsa ciência — e contra o dogmatismo.

E por ser antidogmática é que a verdadeira posição da «Presença» não pode ser entendida por gente que só concebe uma revista de «programa único». A «Presença» foi uma coincidência e uma coexistência, à base, sem dúvida, de certos fundamentos comuns, e bastariam as minhas polémicas com Gaspar Simões para mostrar, sob forma aguda uma diversidade então apenas latente, mas nem por isso menos visível para quem saiba e queira ler. Ora, se A. Q. não sabe nem quer ler sequer as «referências constantes» de José Régio, de Gaspar Simões ou minhas, à «Presença», para que lhe serviria passar umas tardes numa biblioteca consultando a colecção da revista?

Não estranhemos os seus erros de perspectiva. Há outro, no seu escrito, que, de tão gritante, mostra a sua indiferença, a sua falta de respeito pela verdade. É assim que acusa José Régio de «defender indefinidamente» «pequenas vaidades» «artificiais e superficiais». E, para pasmio do leitor que não seja tão indiferente à mais elementar verdade histórica, ficamos a saber que a prova disso é ele dizer que a «Presença» teria «descoberto ou imposto personalidades já então consagradas e feitas como Fernando Pessoa ou Raul Leal»!

O que, realmente, passa todas as marcas. Claro que foi a «Presença» que «descobriu e impôs» Fernando Pessoa. Que desde os seus primeiros números acolheu a sua colaboração, e o considerou, quando ninguém tal reconhecia, um extraordinário poeta. A. Q. deve-nos, visto pensar o contrário, uma explicação: onde foi que, e quem foi que se ocupou, entre 1927 e 1935, data da morte de Pessoa, da obra deste, dando-lhe o lugar que antes de nós ninguém lhe reconhecera em público? Onde iremos, A. Q., descobrir esses textos de todos ignorados, comprovando que, antes da «Presença», Fernando Pessoa teria sido considerado pela crítica portuguesa como quem realmente era? Da boa fé de A. Q. esperamos essa explicação. Não palavras vagas; mas nomes e datas, e as necessárias citações em que se apoia a sua afirmação. Na falta delas, teremos de o considerar um lamentável, verboso e leviano confusionalista. — A. C. M.

Os preparativos para o «curso» do próximo Carnaval no Estoril

Segundo se depreendia do anúncio divulgado ontem pelos jornais de Lisboa, estão já muito adiantados os trabalhos de organização do próximo carnaval do Estoril. Na verdade, tudo se conjuga para que, dentro de praticamente dois meses, o «rei Momo» seja festejado condignamente naquela magnífica e bem conhecida zona turística portuguesa. Para o grande «curso», que constituirá um dos principais números do programa, a comissão executiva do Carnaval do Estoril conta já com duas dezenas de carros alegóricos, entre os quais avultam os da Junta de Turismo da Costa do Sol, Camara Municipal de Cascais, Automóvel Clube de Portugal, Fábrica de Choclates Regina, Clube Naval de Cascais, Associação Académica de Coimbra, etc.

No «curso» figurarão, também, além de vistosas representações do Alentejo e Ribatejo, de grande efeito turístico, nada menos de dez carros, apresentados pela Sociedade Estoril Sol (Casino Estoril). Estes carros estão já a ser executados, um deles segundo maquete do pintor Salvador Dali, dois de artistas valencianos, dois de Viareggio (Itália) e cinco segundo a imaginação de artistas portugueses, como Stuart, Tom, Manuel Lima, etc.

O anunciado concurso para a letra da «Marcha do Carnaval do Estoril de 1959» continua aberto, podendo ainda os nossos poetas populares candidatar-se ao prémio de 3.000 escudos que será atribuído ao poema escolhido.

A missão militar espanhola regressa ao seu país

A missão espanhola que participou na conferência dos Estados-Maiores Peninsulares apresentou, esta manhã, cumprimentos de despedida aos ministros da Defesa, do Exército e da Marinha, aos subsecretários do Exército e da Aeronáutica e aos chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas portuguesas.

Uma parte dos componentes daquela missão regressa hoje mesmo a Espanha, estando previsto o regresso dos restantes para amanhã de manhã.

Abastecimento de peixe

Vindos de Cabo Branco, chegaram os arrastões «Almada» e «Aljezur», respectivamente, com 116 e 89 toneladas de peixe, entre as quais 108 toneladas de marmota e 40 de cachucho. O «Aljezur» vendeu 2.210 caixas com 98 toneladas que renderam 479 contos. Na lota foram esta manhã vendidas 149 toneladas. Para a pesca largam hoje o «Arrábida» e o «Alfacinha».

Os trabalhos de acabamento das passagens subterráneas destinados a peões

As passagens subterráneas para peões, na Praça Marquês de Pombal, estão quase concluídas. Falta apenas pavimentar, revestir e pintar as galerias, trabalho que principiará logo após a adjudicação da respectiva empreitada, que será posta a concurso, pelo Município, no próximo dia 4 de Dezembro, às 10 horas, com a base de licitação de 1.170.362\$80.

No revestimento das galerias usar-se-á azulejo, do tipo que for determinado pela empresa do Metropolitano, sendo lógico pensar, portanto, que as passagens subterráneas para peões ficarão com aspectos igual ao do interior das estações do metro.

A referida empreitada inclui, ainda, os trabalhos de acabamento do acesso à estação do metropolitano situada nos Restauradores, que mais tarde servirá, também, de acesso à passagem subterrânea para peões que se projecta construir naquela praça.

Um morto e três feridos num desastre de viação

POVOA DE VARZIM, 25 — Na estrada nacional que liga esta vila à freguesia de Aveiro-Mar uma camioneta de carga, conduzida por Alfredo Eugénio Torres, comerciante da freguesia de Aguedouira, deste concelho, embateu com um pequeno carro de mão, que seguia no mesmo sentido, junto à berma da estrada, conduzido pelos menores Alberto Moreira Aldeias, de 14 anos, Mário da Silva, de 15 anos, António Ferreira, de 16 anos, e Agostinho de Figueiredo, de 15 anos. Do embate resultou a morte do primeiro, que faleceu pouco depois de chegar ao hospital desta vila, onde foi conduzido num automóvel particular. Das restantes crianças, as duas primeiras sofreram fracturas das pernas e o último escoriações no rosto e nos membros inferiores.

O condutor da camioneta afirma que o desastre se deve ao facto de ter sido encadeado pelas luzes de outro veículo, o que parece não se confirmar.

Após o desastre, o condutor de um automóvel que passava no local, com a matrícula DD-15-00, recusou-se a transportar os feridos ao hospital.

A polícia tomou conta da ocorrência e enviou o motorista ao poder judicial.

Jornalistas brasileiros

Estiveram alguns em Lisboa, tendo seguido para Madrid, Paris e Londres, os srs. Manuel Lopes de Oliveira Neto e Mattos Pacheco dos «Diários Associados», de S. Paulo.

L. T. PIVER

PARIS • LISBOA

Tem a honra de comunicar que acaba de lançar no mercado o «shampoo»-tratamento à base de ovos

FLI-FLAP

Exclusivo de

CADORICIN

BEAUTE DE LA CHEVELURE



EM 3 LINHAS

Encerra-se, no dia 31 de Dezembro, a caça às espécies cinegéticas indígenas em todos os concelhos da área da Comissão Venatória Regional do Centro, devido principalmente à mixomatose.

Ficam submetidas ao regime florestal de simples polícia as propriedades denominadas «Comenda» e «Mascarenhas», situadas nas freguesias da Comenda e de Azinheira de Barros, respectivamente, dos concelhos de Gavião e de Grandola.

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais da Lourinhã e de Pinhel os srs. João Ferreira da Costa e arquitecto José Duarte Madeira, e vice-presidentes da da Lourinhã e da de Valpaços, os srs. João Marques e António José Carvalho.

Foi constituída a secretaria do 2.º juízo da comarca da Feira.

Está patente na Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar, na Rua Vitor Cordon, 10-A, 3.ª, a lista provisória dos pretendentes admitidos ao concurso para chefes de secção daquela Direcção-Geral.

O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro chefeará a representação portuguesa nas cerimónias da posse do novo presidente do México.

O sr. Kevork Loris Essayan, de nacionalidade iraniana, que é um dos administradores da Fundação Gulbenkian, foi agraciado com a comenda da Ordem Militar de Cristo.

A fronteira Valência de Alcantara-Marvão é encerrada, pelos Portugueses, às 24 horas; mas os Espanhóis fecham-na às 20, o que causa grandes transtornos.

A Mocidade Portuguesa vai proceder a trabalhos de adaptação no seu Centro de Vela da Murtosa.

O capitão António Rodrigues Lourenço Caseiro foi nomeado para prestar serviço na G. N. R.

Foi celebrado contrato por 1.980 contos, com os arquitectos Januário Godinho de Almeida e João Henrique de Mello Breyner Andersen, para a elaboração do projecto do Palácio de Justiça e dos tribunais de Lisboa.

Foi fixada a área do plano parcial, de urbanização de S. Martinho do Porto.

Vão ser gastos 391 contos, para debelar a crise de trabalho nos concelhos de Marco de Canaveses, do distrito do Porto, e de Fafe e Vieira do Minho, do distrito de Braga.

Vão ser despendidos 250 contos com a construção de um esporão de enrocamento e a reconstrução e o reforço das dunas da Costa da Caparica, para defesa desta.

Em Castelo Branco, vai ser construída uma Escola de Enfermagem. A obra custará 680 contos.

Foi publicada a lista dos concorrentes admitidos definitivamente ao concurso para a admissão de guardas florestais de 3.ª classe do quadro do pessoal auxiliar da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

A Companhia de Seguros Pátria tem, desde há dias, um representante no Conselho Fiscal do Banco da Agricultura.

ENERGIA NUCLEAR

Por via aérea seguiram hoje para Madrid, em visita ao Centro Espanhol de Energia Atómica, os srs. eng. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear, e dr. Carlos Madeira Cacho, chefe dos serviços da mesma Junta.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Ave Maria. Sala própria. Telefone 41.

Vida musical

5.º Concerto Sinfónico em S. Carlos

Não se verificou nesta tarde uma enchente tão impressionante como nos anteriores programas da mesma série. Contudo, muita gente se pôde confortar com um soberbíssimo concerto, assinalado por uma 1.ª audição de excepcional interesse, o «Concerto para piano e orquestra de André Jolivet», e a colaboração dum pianista de não menos excepcional talento, Philippe Entremont, (23 ou 24 anos). A música francesa está de parabéns. A avaliar pela representação desta primacial modalidade de expressão humana, a França continua simplesmente em lugar de honra no panorama mundial.

Conhecíamos André Jolivet pouco mais do que de nome, e ficámos com o seu concerto, para piano e orquestra diante duma afirmação que, de repente, reforça consideravelmente a posição da música francesa actual, ao lado, entre outros e em modalidades diferenciadas, dum Pierre Schaeffer, dum Pierre Boulez, dum Massiaen e depois da força maciça de Honegger (desconhecemos o actual estágio de Milhaud). Trata-se de uma obra que confirma amplamente a importância adquirida pela percussão nos últimos trinta e cinco anos. Não tem, nem aspira a ter, cremos, a genial depuração da música para cordas, percussão e celesta, de Bartók, e não pudemos avaliar, numa audição apenas, do seu processo de elaboração da forma. Mas é com certeza de forte coerência, na sua movediça diversidade. Só o emprego dos contrastes e da riqueza de elementos de percussão não bastava para conservar-nos presa como ficámos, desde o princípio até ao fim, dos três andamentos.

Philippe Entremont, em quem a paixão é reforçada pela sobriedade, tem uma técnica simplesmente deslumbrante, de grande classe e sem falhas, e integrando-se na obra com uma veemência por sua vez criadora. (Voltaremos a encontrar os mesmos predicados, mais adiante, no «Concerto n.º 1, em mi bemol maior», de Liszt).

A direcção da Orquestra Sinfónica Nacional, com a responsabilidade de ter apresentado a 1.ª audição de Jolivet, coube a António de Almeida, que teve um relevante trabalho. Era impossível que a parte orquestral fosse levada com o mesmo equilíbrio dominador da parte de piano, mas muitas dificuldades foram briosamente enfrentadas pela batuta, que conseguiu a adesão da orquestra.

O programa tinha começado com a conhecida Suite Portuguesa n.º 4 de Rui Coelho, seguindo-se-lhe uma pecinha de Villa Lobos, «O tremzinho de Caipira», despretenciosa 1.ª audição em que há a notar os engraçados efeitos orquestrais do princípio. E fechou com as *travesuras de Till Eulenspiegel*, de Riccardo Strauss, com bastante interesse e firmeza da batuta.

6.º Concerto Sinfónico em S. Carlos

O reaparecimento de Pedro de Freitas Branco na estante da direcção da Orquestra Sinfónica Nacional associou-se a um programa eclético, em que a colaboração da cantora negra Lucretia West, de nacionalidade norte-americana, foi o maior atractivo. Mas o que desequilibrava este programa foi precisamente a inclusão de três canções espirituais negras — quatro, com uma extra, a mais formosa, e por sua vez cantada duas vezes — toda esta parte, evidentemente, acompanhada a piano.

A colaboração de Lucretia West tinha começado com a longa e Wagneriana melodia de Róger, «A esperança», e completou-se por forma inextinguível de formosura plástica e expressiva com os célebres «Kintertotenlieder», de Mahler. O registo grave da extensa voz de meio soprano de Lucretia West é escuro mas doce como todo o resto da sua escala e, na transição do médio para o agudo, as cambiantes de timbre são riquíssimas, o estilo é da mais pura água e a dicção está à altura de tal cantora.

A orquestra teve interesse, mas

sem toda a desejada naturalidade, em Mahler. E Pedro de Freitas Branco encarregou-a de duas primeiras audições de responsabilidade, a segunda sobretudo: 1.ª suite da «Salambô», do compositor francês Florent Schmitt, falecido há pouco; sem ser música ousada, contém ousadias, sem ter características germanicas, é de coloridos compactos; sem renegar um forte romantismo dramático, não é antiquada; é uma violenta e opulenta ilustração sonora, bem escolhida para dar a conhecer um autor de quem se tem falado de cor (ou pelo disco). A «Sinfonia», de Paul Le Flem, outro compositor francês de idade, pareceu-nos marcar mais uma época já ultrapassada, apesar de quase recente.

A notinha portuguesa foi dada por um conhecido prelúdio para piano, do malogrado António Frago, em versão orquestral livre — muito livre — de Joly Braga Santos, nome que estimaremos ver de novo num programa com obra de outras proporções. Neste seu pequeno trabalho, emprega demasiados recursos, parecendo pensar mais em querer provar ao público que sabe muito de instrumentação do que em corresponder ao romantismo ingénuo de Frago. Mas, sendo este prelúdio uma página acentuadamente pianística, mais embaraços criava ao orquestrador.

Círculo de Cultura Musical

Bem levadas a efeito a preparação e a propagação do prosseguimento das costumadas actividades do Círculo de Cultura Musical, o Tivoli encheu-se de um público distinto e entusiasmado para ouvir o primeiro programa de Gleb Asskelred, o segundo dos pianistas russos brilhantemente galardoados no I Concurso Internacional de Piano Viana da Mota.

Também nós estávamos vivamente interessados, e o decorrer do concerto não desiludiu a expectativa. Contudo, intérprete-pianista perfeito, Gleb Asskelred? Não. Ou o tamanho das mãos, ou o temperamento impetuoso, ou ambas as coisas e ainda uma orientação não inteiramente equilibrada podem provocar desigualdades, — mas ressaltando-se quase sempre a privilegiada qualidade da percussão, a virtuosidade brilhante, a sua sensibilidade ao vivo, embora pouco íntima. Da melhor garra, foi logo de entrada a magistral Toccata em ré menor, glória do órgão e do engenho humano, de J. S. Bach, na admirável transcrição de Busoni; mas a miniatura Sonata op. 79, de Beethoven, foi atacada com demasiada vivacidade, o que contribuiu para alterar a sua frescura; e na *Appassionata*, a despeito da sincera, calorosa simpatia do intérprete, as imperfeições de vária natureza foram — para nós — flagrantes.

Na 2.ª parte, preenchida por música russa, Asskelred levou-nos positivamente, de um modo geral, num país de encantos a todos os passos renovados, caracterizando com a mais fina arte pianística quer a Sonata de Kabalevsky, quer os disparemas expressivos Prelúdios de Chostakovitch, quer a cintilante Sonata n.º 3 de Prokofieff, e a arte ao mesmo tempo simples e requintada dos «Contos da Avózinha», do mesmo autor, precedendo a Toccata, ansiosamente aguardada, — desfecho do programa para nós, que pertencemos ao número dos que não puderam ouvir os extras.

A nota do programa, de João de Freitas Branco, um modelo de interesse útil e conciso.

Três recitais de piano no Conservatório

Sob os auspícios do Instituto Francês, apresentou-se no salão do Conservatório, fartamente concorrido, a pianista Henriette Faure.

No programa, de traçado jeitoso, como é corrente nestes concertos, dois nomes chamaram a nossa atenção: Otmar Nussli, com três peças inspiradas pelo sorriso inefável da máscara de uma rapariga que foi encontrada afogada no Sena, — e Bondeville, com três «Pochades». Sofremos uma desilusão, pois se a música de Bondeville não tem grande significado, embora com suficiente nível de escrita «L'Inconnue de la Seine» é francamente mediocre. No entanto, Otmar Nussli, director da música na Rádio Lugano, goza de notoriedade, não só no seu país mas também na Alemanha (presumimos que ocidental).

Henriette Faure tocou ainda com desembaraço de técnica e concentrada atenção vários trechos, destacando-se pelo bom sintonismo e a justa dramatização a célebre Fantasia em Dó de Mozart. No seu Debussy, (quatro Prelúdios) e Ravel («Le tombeau de Couperin»); estranhámos, sobretudo de parte de uma intérprete francesa o predomínio do pianismo sobre a imaginação, a graça, a fluência.

Dois dias depois, entrou em cena o 1.º «Collegium Musicum» da temporada, com um valentíssimo programa de piano, pela professora Isabel Manso. O lugar de honra era dado ao «Prelúdio, Aria e Final» de César Franck, obra que pela sua extrema dificuldade de técnica e também de interpretação, graças ao seu espírito ao mesmo tempo ingénuo, austero e sublime, a bem dizer não cabe nunca nos recitais dos pianistas. A Sonata op. 53, de Beethoven, muito tocada, esta, mas também de alta virtuosidade, precedia César Franck.

A preparação a que nos habituou Isabel Manso pôde dar realce muito mais evidente às elegantes e sensíveis Variações em fá menor de Haydn, a «Homenagem a Strauss», de Ivo Cruz, (no entanto deslocada no programa), e, para terminar, a Sonatina de Kabalevsky, discreta mas brilhante nota contemporânea do programa, depois dos pequenos Prelúdios de Luís de Freitas Branco, (dedicados a Isabel Manso), de suficiente qualidade musical mas difíceis de defender.

Não às 11 horas, mas sim às 10, o que é uma «madrugada» para algumas pessoas, foi apresentado no S. Luís, pela J. M. P., a pianista, presenciamos que sul-americana, Maria de Mercedes Luna. A jovem pianista justificou a sua apresentação dando-nos a conhecer uma importante Sonata para piano, de Alberto Ginastera, comp. or natural de Buenos Aires e que nos parece solidamente formado. O 1.º e o 4.º andamentos revelam um forte ascendente Bartokiano. O 2.º e o 3.º equilibram-se com mais difusas influências e uma escrita pianística sempre bastante feliz. Maria de Mercedes Luna teve o mérito de se esmerar nesta sua interpretação.

A presença no programa da Sonata op. 110 de Beethoven e da 2.ª Sonata 1936 de Hindemith, de execução cuidadosamente construída, foram a prova da inclinação da jovem executante para as mais sérias expressões da música pianística.

FRANCINE BENOIT

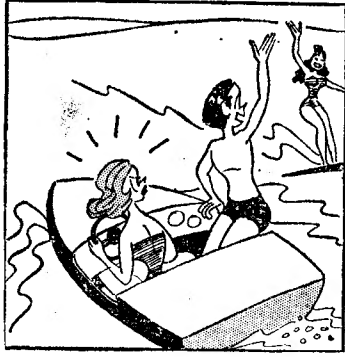
Sessão fonográfica no Colégio Moderno

Esta noite, às 21 e 30, no Colégio Moderno, efectua-se uma sessão fonográfica, integrada nas actividades da discoteca dos alunos daquele colégio, em que o professor Joel de Mascarenhas falará sobre «Paganini, um violinista demónio», sendo depois ouvido um dos concertos para violino e orquestra daquele compositor.

Uma ópera de Chostakovich

LONDRES, 26. — A Rádio de Moscovo anunciou que Dimitri Chostakovich escrevera uma ópera cômica, em contraste com as suas sinfonias e concertos mais sérios. Transmitiu uma entrevista na qual o compositor declara: «Esta é a primeira vez que tento uma experiência neste campo. A história é sobre uma família que se muda para um apartamento novo e se envolve em algumas complicações hilariantes». — (R.).

ELE & ELA



Vingança

O II Congresso da Marinha Mercante encerra-se esta noite

Termina hoje, á noite, o II Congresso da Marinha Mercante. A sessão solene de encerramento efectuar-se-á, às 21 e 30, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, e será presidida pelo sr. contra-almirante Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha. São oradores da sessão os srs. Luis Armando Louro, vogal da comissão executiva do congresso; prof. dr. Rui Ennes Ulrich, presidente da 2.ª secção (Seguro e Crédito Marítimo); e comandante Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e vice-presidente da comissão central do congresso.

Esta manhã, houve uma sessão plenária, durante a qual os congressistas, em conjunto, discutiram e aprovaram os votos emitidos pelas quatro sessões do congresso. Como já anteriormente se notara nas sessões de trabalho, mereceram interesse especial dos congressistas os votos da 4.ª sessão — problemas relativos ao pessoal de mar — nomeadamente as questões de previdência e assistência. Presidiu o sr. contra-almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha.

No final da sessão, o secretário-geral do congresso, sr. comandante Pereira Duarte, leu uma saudação dirigida pela comissão executiva do II Congresso Nacional da Marinha Mercante às tripulações que se encontram no mar.

Trabalhos escolares dum liceu feminino alemão

No Instituto Alemão, encontra-se aberta uma exposição de desenhos e trabalhos escolares do Liceu Feminino de Recklinghausen, na Alemanha. Estes trabalhos representam uma contribuição para o problema da educação artística, tema que actualmente interessa a todos os países civilizados. A moderna educação artística distingue-se nitidamente do antigo ensino: A concepção da Arte começa no ponto onde ela é mais sóbria e mais adequada ao espírito do jovem, no artesanato, visto ser ele grande parte do caminho da arte plástica. É interessante ver como o desenvolvimento se faz desde criança até aos 19 anos, idade esta em que termina o ensino secundário na Alemanha. A exposição conservar-se-á aberta, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, até ao dia 28, das 10 às 13 horas e das 16 às 18 e 30.

Feira do Bombarral

A feira anual de Santo André, no Bombarral, efectua-se, este ano no próximo domingo, estando prevista grande afluência de publico para transaccionar gados e produtos agrícolas.

Está elaborado o programa da Semana da Tuberculose

Principia no próximo dia 8 a Semana da Tuberculose, que este ano incluirá afixação de cartazes alusivos, pequenas palestras de educação profiláctica, visitas aos estabelecimentos do I. A. N. T. e o habitual peditório nos estabelecimentos bancários e comerciais, nos teatros e cinemas, nas ruas e ás portas das igrejas.

A actividade do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos tem sido vasta, de molde a merecer o carinho e ajuda de toda a população, que poderá revelar-se eficiente no decorrer da referida Semana. Do resultado financeiro do peditório muito dependerá a futura acção dos dispensários do I. A. N. T. onde, em 1957, foram concedidas 76.409 consultas em Lisboa, 32.992 no Porto e 272.460 na província. Nos mesmos dispensários, que dispõem actualmente de 4.212 camas, e durante o mesmo ano, fizeram-se 28.496 radiografias, 238.013 radioscopias, 1.014.242 microrradiografias e 31.943 análises. O I. A. N. T. tem, ainda, em colaboração com a Direcção-Geral de Assistência, 2.918 camas, espalhadas por vários sanatórios particulares.

A Murtosa pretende um novo hospital

MURTOSA, 25 — Entre as obras que mais necessárias se tornam neste concelho, destaca-se a construção de um novo hospital, visto que o actual está instalado num edifício impróprio e acanhado. Conta-se com o auxílio do Estado, mas é absolutamente necessário que a população da Murtosa reconheça esta grande necessidade, prestando o seu auxílio monetário. Na Santa Casa da Misericórdia reuniram-se as forças vivas do concelho e resolveu-se constituir comissões de angariação de fundos em todas as freguesias do concelho e realizar-se, em data próxima, uma sessão publica na Murtosa.

Reuniões científicas Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia

Reune-se, no próximo dia 29, pelas 11 horas, na consulta de Dermatologia do Hospital de Santa Maria, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia, com a seguinte ordem de trabalhos: Relatório e contas da gerência; «Patogenia e terapêutica da perioniquia», pelo professor Juvenal Esteves; «Discussão do critério de interpretação das dermatoses profissionais»; «Bases para acção imediata na luta antivenérica», pelos dres. Aureliano da Fonseca, Norton Brandão, Mael Chaves e D. Maria Manuela Antunes.



A Mariázinha
Cafés, Chás
e Farinhas



HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

HOJE, A NOITE

TRIO BOREAL

um agrupamento português que constitui uma revelação
(Adultos — Maiores 17 anos)

Não peça uma aguardente velha — Está sujeito a ser enganado — Peça BOTELHAS e repare no rótulo da garrafa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos também toma parte no desempenho da peça «O Processo de Jesus», em ensaios no Teatro D. Maria II.

— Faz hoje anos a popular artista Teresa Gomes, do elenco do Teatro Maria Vitória.

— O grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense, começou a ensaiar a peça de Alejandro Casona, «As Árvores morrem de pé».

— A actriz Saluquia Rentini, radicada na cena brasileira, está a actuar no Teatro Natal de S. Paulo, numa companhia de revistas.

— Intitula-se «Vinho novo» o final do 1.º acto da revista do mesmo título, em ensaios no Teatro ABC.

— A companhia Laura Alves só a 11 de Dezembro estreará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comédia «A rainha do ferro-velho».

— Os números que a actriz Berta Loran vai desempenhar na revista «Com jeito vai», em últimos ensaios no Teatro Variedades, são da sua autoria.

— Os artistas Alvaro Pereira e Leónia Mendes vão desempenhar, na revista «Vinho novo», em en-

saio no ABC, um numero intitulado «Fadistas existencialistas».

— O ilusionista Max Lossafan, só sairá novamente em digressão pela Província, em princípios do próximo ano.

— E' provável que, em princípios do próximo mês, comece uma digressão pelo Norte do País a companhia portuense de revistas que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

Ultimas representações

de «A Rainha do Ferro-Velho»

Anuncia-se ao cabo de cinco meses, no Monumental, as ultimas representações da peça «A rainha do ferro-velho», que foi vista por mais de 170 mil espectadores, o maior êxito, dos ultimos vinte anos, em palcos portugueses. A companhia seguirá para o Porto, estando já pronta para subir á cena, no palco do Monumental, a extraordinária peça da grande Colette «Gigi», que entre nós será interpretada por um excepcional elenco de primeiras figuras, com Irene Isidro, Brunilde Judice, Maria Paula, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, e a prota-

gonista, uma nova revelação do teatro declamado, que certamente vai constituir um autentico acontecimento artistico.

Primeiras exhibições

«Férias em Ischia», no Condes

Mário Camerini, o realizador de «Pão, amor e fantasia», deu-nos ontem mais um filme — tipo da moderna produção do cinema italiano, «Férias em Ischia».

Depois da tomada de consciência a que a guerra obrigou e a paz definiu, assistimos a uma série de filmes de realismo sombrio, intenso

e verdadeiro, que vinha exactamente dos estúdios transalpinos. Escusado será citar uma longa lista de obras famosas realizadas por homens como Rossellini ou De Sica. Hoje, os Italianos cansaram-se de ser tristes ou, pelo menos, os estúdios cinematográficos quiseram fazer-lhes esquecer as suas tristezas, bombardeando-os com filmes alegres. Como condimentos destas películas temos, em primeiro lugar, um friso de belas afrodites, que podem ou não banhar-se no Pó; em seguida, a presença de um destes cómicos, Tóto, Vittorio De Sica, Peppino de Filippo ou Paolo Stoppa. As vezes a receita varia e temos um filme cómico de real interesse. O filme ontem estreado no Condes envolve uma intriga apimentada, os nomes de Vittorio De Sica, Paolo Stoppa e Peppino de Filippo, e as belidades Nadia Gray, Miriam Bru

Esplanada do Rato

Unica no género em Lisboa
COZINHA PORTUGUESA
RUA S. FILIPE NERY, 23

(Continua na 13.ª página)



ADEGA MESQUITA

Fernando Farinha
Eduarda Maria
Mário Rocha
Isabel d'Oliveira

Todas as noites cantam para vós, fados e canções. Acompanhados por: FONTES ROCHA na guitarra e ALBERTO CORREIA violista

Todos os dias aos almoços, pratos típicos portugueses.
Amanhã: CHISPALHADA C/ TODOS

CATRO T. 55133

MONUMENTAL

E. Laura Alves — Adultos — 4.ª. anos

HOJE às 21.45 h.

21.ª SEMANA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Lugares desde 5\$00

A SEGUIR: «GIGI» de COLETTE
Quem será a protagonista?

Casa de Celeste Rodrigues

Vieira

R. Jacinto, 14
Tel. 27256

FADOS

(Esp. maiores 17 anos)

2.ª SEMANA

DE UM GRANDE ÊXITO!
Vejam Cantinflas com a sua bola mágica... Adivinha o passado — o presente e o futuro!

POSA FILMS, S. A. APRESENTA O SEU ARTISTA EXCLUSIVO MARIO MORENO

CANTINFLAS

Columbia

O GRANDE MÁGICO

com LEONORA AMAR



Realizador MIGUEL M. DELGADO

(Maiores de 17 anos) ADULTOS

CAPITÓLIO



UM DOS MAIS EMOCIONANTES EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DA FRANÇA!

O PRÍNCIPE LENDÁRIO

(DANGEROUS EXILE)

com BELINDA LEE • LOUIS JOURDAN
KEITH MICHELL • ANNE HEYWOOD

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA

É UM EXCLUSIVO



AROFILME

RICHARD O'SULLIVAN
MARTITA HUNT FINLAY GURRIE

Argumento ROBIN ESTRIDGE
Produtor GEORGE H. BROWN
Realizador BRIAN DESMOND HURST

em ESTMANCOLOR

VISTAVISION

NO PROGRAMA

PELA PRIMEIRA VEZ A CORES TODO O ESPLendor DAS CERIMÓNIAS DA

COROAÇÃO DE S. S. O PAPA JOÃO XXIII

AS FUMATAS • A PROCLAMAÇÃO DO ELEITO • A MISSA PAPAL • A COROAÇÃO DE SUA SANTIDADE • A BENÇÃO «URBI ET ORBI»

em EASTMANCOLOR
UM EXCLUSIVO DE ESTREIA



Barroso Lopes

A melhor revista de Salvador

As 20.30 e 22.45

ESTÁ EM CENA NO TEATRO MARIA VITÓRIA

ADULTOS — M/17 ANOS

Por causa delas...

com BIBI Ferreira, ANTÓNIO Silva, BARROSO Lopes, HUMBERTO Madeira, MIMI Gaspar, a atracção argentina PERLA Cristal com EL BEBO

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.»



Mimi Gaspar

HOJE — ESTREIA às 21,30 no

ODEON**AS AVENTURAS DE FELIX KRULL**AS MAIS EXTRAORDINÁRIAS E ESCANDALOSAS AVENTURAS
DUM AUDACIOSO D. JUAN, NUM FILME QUE NOS MOSTRA
OS MAIS BELOS ASPECTOS DE LISBOA

UM ESPECTÁCULO 100% OPTIMISTA

Um filme extraído de uma obra de THO-
MÁS MANN — Prémio Nobel 1956

— com —

HORST BUCHHOLZ

— e —

LILLO PULVER

Adultos/Maiores de 17 anos

EXCLUSIVO
MUNDIAL FILMES**FELIZMENTE**

ESTA PRESTES A CHEGAR A LISBOA...

O Meu Tio...PARA NOS DEMONSTRAR
QUE HÁ GENTE QUE AINDA
SABE VIVER!TATI
(Hulot)**NO AVENIDA**EM ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES**O MENTIROSO**O grande ESPECTÁCULO ALEGRE
DESTA TEMPORADA!A SEGUIR: «O GEBE E A SOMBRA», de
Raul Brandão * (Para adultos — M/17 anos)T. 27273
As 21,45 h.
P. maiores
de 12 anosA COMPANHIA
DO «TEATRO DE
SEMPRE» APRE-
SENTAALEXANDRE VIEIRA
no «Arlequim»**TRINDADE**Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21,45 HORASO TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR
EXITO MUNDIAL DOS ÚLTIMOS ANOS**O DIÁRIO ANNE DE FRANK**

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

AO LADO DE:

COSTINHA**ANITA GUERREIRO****EMILIO CORREIA****OSCAR ACURCIO**

COM A COLABORAÇÃO DE:

SPINA**BERTA LORAN****GLORIA MAY****ALMEIDINHA**

E DAS GRANDES ATRACÇÕES:

P. Adultos
m. de 17 anos**O INCOMPARÁVEL
BADARÓ****A ENCANTADORA CANÇON.
MARA ABRANTES**

Bilhetes á venda

**ESTA SEMANA! no
VARIEDADES**

Sensacional reaparição de

BEATRIZ COSTA

NA REVISTA POPULAR

**COM
JEITO, VAI!**A vedeta internacional
GENE DE MARCO**O BAILARINO
LIDO DA RIVA
E AS TREPIDANTES
«COPACABANA-GIRLS»**

1

(Adultos — Maiores de 17 anos)
NOVA GERÊNCIA
LimpiA
ClubeTelef.
367581**EM BREVE: INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA COM
UM GRANDIOSO PROGRAMA
DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS****Cartaz dos Cinemas****ESTREIA DE HOJE: — AS AVENTURAS DE FELIX KRULL — ODEON****SAO LUIZ**
TEL. 2717215.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um deslumbrante
espectáculo filmado
em Roma.Um sketch sensacional
AS SETE COLINAS DE ROMA
com Mario Lanza e Marisa Allasio
Technirama — Technicolor
Amanhã às 21.30, Ante-Estreia «A ponte
do rio Kwai» — (M/12 anos)**EDEN**
TEL. 2076815.30, 18.30 e 21.30
**A BEIRA
DO PECADO**
com Curd Jurgens
e Eva BartokAdultos — Maiores de 17 anos
6.ª-Feira, Estreia «A ponte do Rio
Kwai» em Cinemascope
(Para M/12 anos)
Bilhetes á venda para toda a semana**CONDES**
TEL. 2252315.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
VITTORIO DE SICA,
o notável actor
italiano, na estupe-
fenda comédia em Totalscope
FÉRIAS EM ISCHIA
com: Nadia Gray, Myrian Bru
e Isabelle Corey**AVANADE**
Telefone 76308015.15 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Technirama Techn.
Amor, música e
canções na cidade do Sol, Roma**AS SETE COLINAS DE ROMA**
com Mario Lanza e Marisa Allasio**AVIS**
Telefone 4716315.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
11.ª SEMANA
O mais belo roman
ce musical**A RAPARIGA DAS VIOLETAS**
com Sara Montiel e Raf Vallone**CASINO ESTOR**
21.30 (M/17 anos)**AMAR
NÃO É PECADO**
c/ Lana Turner**FIVOLI**
TEL. 50595A's 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M/17 anos)
Cinemascope
2.ª SEMANA duma história de amor
no mundo de hoje.
DUAS PAIXÕES
com Robert Mitchum, Robert Wagner
e May Britt**POLITEAMA**
TEL. 2630815.15 - 18.15 e 21.30
Sensacional êxito
com a extraordiná-
ria revelação de
uma espantosa epi-
peia de coragem
**O MÉDICO DE
ESTALINEGRADO**
com O. E. Hasse e Eva Bartok
Um dos melhores filmes do ano!
(Adultos — M/17 anos)**NOVA MARE**
TEL. 5513115.15 e 21.30
(M/12 anos)
Um verdadeiro «ma-
no-a-mão» entre os
cômicos mais ge-
niais do Cinema Europeu**O CONDE MAX**
com Vittorio de Sica e Alberto Sordi**ODEON**
Telefone 2628321.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Horst Buchholz
e Lillote Pulver
em**AS AVENTURAS DE FELIX
KNELL**Viagens e aventuras que todos gostari-
am de viver (exteriores filmados em
Lisboa).
A's 18.15, Despedida de «A escrava do
pecado» — (M/17 anos)**LI 2**
TEL. 48560A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
**TEMPO PARA AMAR
E TEMPO PARA MORRER****IMPERIO**
Tel. 55134-5A's 15.15
e 21.30 (M/17 anos)
EM 2.ª SEMANA
A maliciosa e re-
quintada comédia de
Billy Wilder
ARIANE
com Audrey Hepburn, Gary Cooper
e Maurice Chevalier**SAO JORGE**
BALCÃO 54154
PLATEIA 5415315.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
Ultimas dum enor-
me êxito em
2.ª SEMANA
«HERCULES»
com Steve Reeves, Sylva Koscina
e Gianna Maria Canale
Amanhã às 21.30, Estreia «O príncipe
lendário» (M/17 anos), com o exclusivo
«A coroação de S. S. o Papa João
XXIII» (colorido)**ROMA**
Telefone 7277715.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
O mais notável caso
de espionagem dos
últimos anos
**LONDRES CHAMA
POLO NORTE**Cinemascope com Dawn Adams, Curd
Jurgens e Folco Lulli num caso verídico**RESTELO**
Telefone 61037521.15 (M/17 anos)
TÓTÓ
FORA DA LEI
c/ Totó e Peppino
Fillippo**ROYAL**
TEL. 84503721 h. (M/17 anos)
**A CASA
ENCANTADA**
No progr.:
A Jeld de Xerez**TERRAS**
TEL. 20917A's 21 (M/12 anos)
Technicolor
QUO VADIS**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194A's 21 (M/12 anos)
LADY GODIVA
O órfão perdido

Contrabandista

morto a tiro
na fronteira
perto de Vinhais

BRAGANÇA, 26 (Pelo telefone). — Entre a povoação portuguesa fronteira de Vilarinho das Touças, do vizinho concelho de Vinhais, e a espanhola de Cávados, província de Orense, foi atingido, mortalmente, com um tiro, já em terreno espanhol, disparado por um dos guardas civis que estavam fiscalizando aquela área, o contrabandista português José Augusto Pires, solteiro, de 25 anos, natural da freguesia de Santalha; daquele concelho, quando, com mais dois contrabandistas, também portugueses, mas cuja identidade desconhecemos, pretendia internar-se em território da vizinha Espanha, transportando um saco de café.

O seu corpo foi sepultado no cemitério espanhol de Manzanillos, da província de Orense. Os dois companheiros foram mais felizes, pois pelo que conseguimos apurar, conseguiram fugir à perseguição movida pela Guarda Civil espanhola, regressando ao território português. O tiro que matou o nosso compatriota foi atingido, ainda, um colega da guarda civil que o disparou e que ficou seriamente ferido. De tão deplorável ocorrência tomaram conhecimento, procedendo às necessárias averiguações, tanto as competentes autoridades espanholas, como as portuguesas.

Apreensão de 1.000 quilos de minério

BRAGANÇA, 26. — (Pelo telefone). — Pela Guarda Fiscal desta cidade, foi apreendido numa garagem, um automóvel dentro do qual havia 1.000 quilos de minério destinado a contrabando.

A fiscalização dos abastecimentos

Devido à actividade das brigadas de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, em Lisboa e arredores foram autuados 23 vendedores de peixe, acusados de manifesto abuso especulativo na venda de várias espécies.

Foi, ainda, preso em flagrante delito de especulação, com carne de vitela, o cortador de um talho do mercado municipal de Aveiro. O proprietário do estabelecimento também foi processado, tendo sido afiançados em 4 contos cada um. Em Lisboa foram processados mais dois cortadores, em talhos da Rua Lopes e do Areeiro.

Em Bobadela, Oliveira do Hospital, numa fábrica de enchidos e salchicharia, foram encontrados vários produtos — morcela, chouriço de carne, toucinho, pimentão, cominho e farinha de trigo — que estavam alterados e foram considerados impróprios para consumo, pela entidade sanitária competente. O peso total dos produtos é de cerca de 213 quilos, dos quais 95 são de toucinho e 72 de farinha.

Manifestações em Londres contra Nixon

LONDRES, 26 — Cerca de 400 indivíduos pertencentes a organizações da extrema-esquerda desfilarão, durante a noite, pelas ruas principais com letreiros pedindo ao vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, que voltasse para casa e levasse com ele os soldados americanos.

Depois do desfile, os manifestantes assistiram a uma reunião organizada numa sala do bairro de Holborn por George Matthews, redactor-adjunto do jornal comunista «Daily Worker». — (F. P.).

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo



No gabinete do comandante, o sr. almirante Américo Tomás analisa os planos das obras em curso na Base Aérea do Montijo

As forças da base do Montijo estão a colaborar num exercício naval da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

pitão Freitas do Amaral, chefe da Casa Militar e ajudantes de ordens do chefe do Estado. Voando baixo, os dois helicópteros circundaram o monumento a Cristo Rei, sobrevoaram o Barreiro, e às 11 horas, aterram na Base n.º 6, onde, junto ao amplo edifício do comando, formava a guarda de honra, constituída por uma companhia da Força Aérea daquela base, com bandeira, guião e charanga, e, ainda, uma força de Marinha da mesma base.

No mastro de honra subiu, então, o pavilhão presidencial. Recebido pelos srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, brigadeiro Homem de Figueiredo, comandante da 1.ª Região Aérea, capitão-de-mar-e-guerra Francisco Caeiro e tenente-coronel Fernando Frutuoso, respectivamente comandante e segundo comandante da referida base, o Presidente da República passou revista à guarda de honra, que depois desfilou em continência.

Os duros ossos do ofício

VICKBURG (Mississippi), 26. — Os ossos mais duros da América do Norte, foi como os médicos classificaram Montie Bailey, operário residente em Brandon, que sofreu um acidente.

Trabalhava sobre a areia, quando um cilindro com mais de 3 toneladas o derrubou passando-lhe por cima, foi grande o espanto dos colegas, quando o viram levantar-se e caminhar, sem a mais pequena dificuldade. Examinado por um grupo de médicos estes declararam que o seu estado era perfeitamente normal. — (A. N. I.).

Abre no dia 13 o 1.º Congresso de Ensino Técnico

Conforme já noticiámos, vai efectuar-se, em Lisboa, o I Congresso Nacional do Ensino Técnico. Os preparativos para este Congresso continuam a activar-se, de modo a corresponder às exigências de uma reunião que conta já com mil congressistas. Os graves problemas que afectam o ensino técnico serão vivamente debatidos, esperando-se que as soluções conseguidas sejam rapidamente postas em prática.

Depois de amanhã, às 15 horas, na Escola António Arroio, o director-geral do Ensino Técnico, sr. dr. Carlos Proença, inaugurará uma Exposição dos Cartazes deste Congresso, que foram executados pelos alunos daquela Escola e da Escola Soares dos Reis, do Porto.

A sessão inaugural do Congresso será no dia 13 de Dezembro, no Instituto Superior Técnico, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, contando-se ainda com a presença de outros membros do Governo.

A seguir, principiou uma visita às instalações da Base. No gabinete do comando, os srs. general Costa Macedo e capitão-de-mar-e-guerra Francisco Caeiro, fizeram ao sr. almirante Américo Tomás uma exposição sobre o movimento, o valor e a cooperação da Base com a N. A. T. O., e mostraram os projectos para a construção de novos edifícios necessários aos serviços da Base e, ainda para prolongamento das pistas de aterragem. Depois, o Chefe do Estado visitou a secção operacional, cujas várias dependências percorreu: meteorologia, posto de rádio, serviço de cifra e, finalmente, com as manobras anti-submarinas «Sharp-Squall III», que estão a decorrer numa zona compreendida entre Gibraltar e o Canal da Mancha, envolvendo grande numero de forças navais e aéreas dos vários países da N. A. T. O. e nas quais tomam parte activa barcos e aviões militares portugueses.

As operações são superiormente comandadas de Gibraltar e o seu «controlo» é feito na Base n.º 6, do Montijo.

Seguidamente, o sr. almirante Américo Tomás, sempre acompanhado pelas entidades referidas, percorreu, de automóvel, o aquartelamento da unidade, cuja missão consiste, essencialmente, em assegurar a eficiência dos meios em pessoal e material, nas operações aéreas de cooperação com as operações navais. Neste momento, aquela unidade tem a seu cargo o apoio a duas esquadras aéreas anti-submarinas, integradas na Organização N. A. T. O.

O Chefe do Estado visitou, ainda, a enfermaria da base, e obras em curso nas pistas que têm mais de 2.100 metros de comprimento.

Terminada a visita, o sr. almirante Américo Tomás e comitiva dirigiu-se para a gare marítima da base, onde embarcou na lancha presidencial que o conduziu a Lisboa, onde desembarcou na Doca da Marinha.

Os efectivos em pessoal militar da base visitada, compreendem 700 oficiais, sargentos e praças, e as duas esquadras A/S são dotadas de aviões tipo «Lockeed Harpoon», equipados para protegerem a navegação de ataques de submarinos, operando quer isoladamente, quer em colaboração com as forças navais.

Três operários

caíram de um andaime

Esta manhã, quando trabalhavam na construção de um prédio, em Queluz, sobre um andaime colocado à altura de um segundo andar, este abateu e arrastou na queda três pedreiros, que ficaram feridos. São eles Aurélio Joaquim Cochicho, de 28 anos, residente em Belas; Caetano Martins Galamba, de 41 anos, residente em Queluz de Baixo; e João Mocho Domingos, de 21 anos, residente em Careque. O primeiro ficou internado no Hospital de S. José, com uma perna fracturada, e os dois restantes, depois de tratados naquele estabelecimento hospitalar, recolheram às respectivas residências.

A pretensão da Guiné

de se associar à Comunidade Britânica
cria um problema imprevisto
e embaraço para o Governo de Londres

(Continuação da 1.ª página)

o problema, há ainda 27 oradores inscritos.

Certos delegados receiam que essa convocação possa servir de «precedente» ou de «pretexto» para discutir outros assuntos.

O representante da França, Jacques Kosciuszko-Morizet, pronunciou-se contra a convocação dessa assembleia extraordinária, em Fevereiro, «nas condições formuladas por uma longa moção apresentada por 13 países, entre os quais a Índia e a Jugoslávia». Declarou que «uma curta moção» que se limite a pedir ao secretário-geral a convocação de uma assembleia sobre o futuro dos Camarões sob a administração francesa e britânica, «não briga com os interesses da França». — (F. P.).

A opinião do «News Chronicle»

LONDRES, 26. — O «News Chronicle» crê que o Governo faz mal em se por ao projecto de união entre a Guiné e o Ghana.

«Nós não poderemos deter esse

movimento para a unidade da África ocidental — escreve —. Se a ele nos opusermos, dar-lhe-emos uma feição antibritânica, que poderá levar o território de Ghana a abandonar a Comunidade. Para a maioria dos povos africanos, as fronteiras criadas pelas potências coloniais não têm sentido, enquanto a ideia de uma vasta federação negra foi sempre atraente, tão atrente, como é o ideal da unidade muçulmana no Cairo ou em Damasco. A teoria de uma Comunidade de Nações que incessantemente se desenvolve e progride é boa. As objeções de declaração de Accra, inspiradas pelo rancor, não nos conduzem seja aonde for e só podem, pelo contrário, fazer-nos mal». — (F. P.).

O chefe do Governo do Ghana vai à Índia e ao Paquistão

ACCRA, 26. — O primeiro-ministro do Ghana, dr. Nkrumah, visitará o Paquistão em Janeiro — segundo anunciou o alto comissário paquistanês em Accra.

O dr. Nkrumah deverá, também, visitar a União Indiana e Ceilão, no mês que vem. — (R.).

O prof. Ivolino de Vasconcelos vem a Lisboa participar nas comemorações do centenário da rainha D. Leonor

Chega a Lisboa, na próxima terça-feira, 2 de Dezembro, o professor Ivolino de Vasconcelos, figura das mais ilustres da moderna cultura e ciência médica brasileiras, que virá a Portugal, representando entidades oficiais e portador de delegações de institutos científicos e culturais, participar das comemorações do V Centenário da Rainha D. Leonor e do IV Congresso das Misiões, que se inauguram dentro de dias. O prof. Ivolino de Vasconcelos, que visitará, pela quarta vez, a terra de seus maiores, uma vez que é descendente de tradicional família da Ilha da Madeira, é presidente perpetuo do Instituto Brasileiro e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, tendo sido o fundador e eleito presidente da Academia Pan-Americana de História da Medicina, criada a 14 de Abril, «Dia Pan-Americano», do corrente ano, no Rio de Janeiro, durante as celebrações do Sesquicentário da Fundação do Ensino Médico no Brasil. Sócio efectivo, ainda, do venerando Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do Colégio de Armas e Consulta Heráldica do Brasil, é docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, onde lecciona, há cerca de três lustros, os cursos de História Geral da Medicina, em cujo programa dedica uma série de aulas à História da Medicina em Portugal, desenvolvendo o tema «Raízes Históricas da Medicina Brasileira».



Prof. Ivolino de Vasconcelos

Grande amigo de Portugal e dos Portugueses, o prof. Ivolino de Vasconcelos escreve, na «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, uma secção permanente, sob o título «Medicina e Médicos Portugueses», na qual estuda as grandes vidas e os fastos memoráveis da Medicina Lusitana, acompanhando, outrossim, e difundindo, para os médicos e estudiosos brasileiros, a vida médica de Portugal.

Na presidência do Instituto Brasileiro de História da Medicina — entidade que fundou e a que preside, há treze anos, tendo sido distinguido, pelos seus confrades, com o título excepcional de presidente perpetuo — anima e promove, permanentemente, conferências e comemorações em homenagem aos

vultos insígnies da Medicina Lusitana, a exemplo da recente e brilhante solenidade que efectuou, a 9 de Maio do corrente ano, celebrando, através de conferência que pronunciou, o centenário do professor Ricardo Jorge. Foi, ainda, o nosso ilustre visitante, o principal promotor, no Brasil, das comemorações do Sesquicentário da Fundação do Ensino Médico, na sua pátria, através da realização de dois grandes congresos médicos, o I Congresso Pan-Americano e o III Brasileiro de História da Medicina, nos quais, atendendo ao seu especial e efusivo convite, Portugal se fez oficialmente representar, com excepção brilhantismo, pelos ilustres professores drs. Luís de Pina e Germano Correia.

A presença, assim, do prof. Ivolino de Vasconcelos, que possui, ainda, os títulos de membro correspondente do Instituto de Coimbra e da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa e integra o conselho redactorial da revista «Imprensa Médica», dirigida pelo nosso ilustre colaborador dr. Augusto d'Esaguy, atendendo ao convite que lhe foi formulado pela Comissão Nacional das Comemorações do V Centenário da Rainha D. Leonor, presidida pelo dr. J. G. Melo e Castro, constitui facto dos mais expressivos, para o crescente entrelaçamento médico e científico entre as duas pátrias irmãs.

O Papa João XXIII

assistiu a ofícios
por alma dos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 26. — O Papa João XXIII, de mitra branca e túnica escarlate, assistiu hoje a uma missa de «Requiem», na Capela Sistina, à memória dos cinco cardeais ultimamente falecidos.

Dezasseis purpúreos e três cardeais designados estiveram presentes à cerimónia.

Após a missa, que foi celebrada pelo cardeal Tisserant, o Pontífice deu a absolvição ante um catafalco simbólico.

João XXIII recebeu hoje um grupo de trezentos peregrinos espanhóis de Barcelona, na Sala Clementina do Palácio do Vaticano. Foi oferecido ao Papa, pelo príncipe de Mônaco e a princesa Grace (Grace Kelly), um relógio de ouro que indica os dias e as horas de todos os meridianos do Mundo. — (Reuter e A. N. I.).

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DESSPORTOS

NO ESTÁDIO DE ALVALADE

Portugueses e Franceses vão travar esta noite o último embate para o 1.º lugar do Torneio Militar Internacional

A agradável jornada do passado domingo tem hoje a possibilidade de repetir-se, quando logo à noite, no imponente Estádio «José Alvalade», se realizarem os jogos que não-decider os quatro primeiros lugares do Torneio Militar Internacional, equivalente a um Campeonato do Mundo, entre equipas representativas de Forças Armadas. O programa engloba dois encontros, a partir das 20 horas:

**HOLANDA-BÉLGICA
PORTUGAL-FRANÇA**

No primeiro, decidem-se os 3.º e 4.º lugares e, no segundo, está em jogo o título de campeão, presente-

VOLEIBOL

**Lisboa Ginásio
e Sporting**

disputaram um bom jogo

Para o público, adepto do voleibol, que não assistiu à final do torneio do Lisboa Ginásio, jogada entre o «seis» do clube organizador e o Sporting, a vitória de 3-0, conseguida pelos ginastas, pode significar uma superioridade que, em boa verdade, esteve longe de existir. Mesmo conhecendo os resultados parciais (15-13, 15-11 e 16-14) não se tem a ideia, senão aproximada, do equilíbrio com que a partida foi disputada. A razão principal de tão pronunciada desvantagem numérica pode fiar-se no factor sorte que proporcionou aos ginastas a acumulação necessária de pontos em momentos em que o equilíbrio fazia com que cada ponto fosse conquistado ao fim de um grande número de trocas de serviço.

Embora justo, o seu triunfo compreender-se-ia melhor se tivesse sido expresso por um resultado tangencial.

O jogo atingiu excelente nível de parte a parte. Os ginastas, jogando em «5x1», quase todo o tempo, formavam uma excelente equipa com todos os seus elementos a provocarem pouquíssimas faltas e a denotarem um conjunto, um conhecimento mútuo, verdadeiramente assinalável. Coelho Ferreira e Cunha Reis foram os jogadores de mais acertada actuação, ainda que Jaime Duarte, e José Borges tenham também estado muito perto do seu melhor.

Tendo em atenção as suas últimas exhibições há que apontar ao Sporting uma nítida melhoria. Jogando sem o seu mais categorizado internacional, Nuno Xara Brasil, presentemente longe da forma que o tornou notado, os «leões» resolveram esse problema com uma melhor produção da sua toada defensiva e uma bem distribuída manobra atacante. Marques Pereira, Machado e Costa e Silva constituíram o melhor trio.

De assinalar ainda a forma correctíssima, desportiva cem por cento, como os jogadores se comportaram.

Em jogo complementar, defrontaram-se os grupos do Belenenses e do Académico que o primeiro venceu por 3-2. Ao contrário do anterior, o jogo não reuniu motivos de interesse.

NUNO MOTA

**O Centro Universitário
formou uma secção
de handebol**

Os dirigentes do C. D. U. L. resolveram satisfazer um grupo de associados, formando a secção de handebol que passará a ser treinada pelo prof. José Machado. A apresentação dos jogadores universitários deve fazer-se brevemente no campeonato regional, variante de sete.

mente na posse dos jogadores gauleses.

A circunstância de figurarem nas quatro selecções apreciável percentagem de jogadores que disputam os campeonatos nacionais dos respectivos países confere à jornada de hoje uma importância especial. Em certa medida, trata-se de um «atacar de pulso» em referência às possibilidades actuais do futebol que cada um dos contendores pratica.

Holandeses e Belgas, derrotados no passado domingo por margens expressivas e indiscutíveis, 1-5 e 0-4, frente a Portugueses e Franceses, respectivamente, parecem ser de forças equivalentes, apesar dos homens dos Países Baixos reunirem um conjunto mais esclarecido servido, aliás, por unidades de melhor potencialidade técnica, como são os casos de Kraay, Muller, Janssen e Mouljin, este um extremo esquerdo, digno de emparecear entre os mais destacados que têm actuado no Jamar.

Entre os Belgas, citam-se Wouters, Stokman e Mantels, qualquer deles capaz de ombrear com os melhores Holandeses.

A circunstância das duas selecções terem sido batidas por diferenças numéricas idênticas faz prever um desejo de reabilitação ou melhor um pronunciado propósito de se imporem à consideração do público lisboeta.

Afigura-se-nos que o grupo da Holanda reúne todas as condições para chamar a si o triunfo. Pode até acontecer que uma exibição excelente culmine a vitória que lhe vaticinamos. A expectativa, aliás, é consequência das boas provas prestadas no Estádio Nacional, frente à formação nacional que se impôs forçar a um impressionante poder de remate.

* Pela 6.ª vez, as selecções militares de Portugal e da França vão enfrentar-se, tendo sido três em competições oficiais, organizadas pelo C. I. D. M. (Comité Internacional do Desporto Militar). Três vitórias e dois empates (7-7 golos) expressa a vantagem dos militares nacionais, o que não deixa de ser um apontamento valioso.

Estes dados servem para esclarecer que a selecção francesa não

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prosseguem os campeonatos regionais com os jogos Técnico-Liberdade, Oriental-Algar e Carnide-Ateneu, depois das 21 horas; Maria Pia-Sp. de Torres e Casa Pia-Universitário, às 22 e 23 horas, respectivamente em S. Gens e no campo do Porto de Lisboa.

TENIS DE MESA — Para o campeonato de Lisboa realizam-se, nas categorias inferiores, os seguintes encontros: Amadora-Pago de Arcos, Belenenses-Ateneu, Arroios-Sporting e Técnico-Benfica, nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar. Campeonato Corporativo, na F. N. A. T., Guérin-S. P. Seguros, Casa Africana-Carrasqueiro & Teixeira, a partir das 21,30 horas.

XADREZ — No Sporting, às 21 horas, prossegue o campeonato interno de 2.ª categoria.

O PAREDE F. C.

vai construir um ginásio-sede

Chegaram finalmente a bom termo as negociações entre a Câmara Municipal de Cascais e os dirigentes do Paredes Futebol Clube para a cedência dos terrenos, onde ficará a sede da colectividade.

Pensam agora os dirigentes deste clube, à semelhança do que em tempos fez o Barreirense, construir um ginásio-sede. Para tanto contam já com um auxílio oficial além daquele que naturalmente lhes será dado por toda a população da simpática e desportiva localidade da Paredes.

representa uma tradição de força, digamos, um complexo de inferioridade. Em confrontos anteriores, os Portugueses não fizeram decida-

As duas formações deverão apresentar-se assim constituídas:

PORTUGAL—Vital; Moreira (ou Serra) e Barbosa; Casaca (ou F. Mendes), Miguel Arcanjo e Vicente; Hernani (cap.), Coluna, António Mendes, Rocha e José Pedro.

FRANÇA—Alberto; Bouté e Mazimann; Ziemezack, Tylnski e Ferrier; Wisniewski, Guillas, Goujon, Peynche e Heutte (ou Londe).

Sem se esquecer a categoria evidenciada pelos Gauleses contra os Belgas, cremos que aos militares lusitanos pertence o maior favoritismo. A circunstância do jogo se realizar com um público favorável pode influir na disposição do grupo nacional. Isto por um lado. Por outro, refira-se a homogeneidade revelada frente aos Holandeses e a relativa facilidade com que se criaram lances para o remate à baliza.

A inulduel classe dos Franceses, pode ainda ser contrariada pela exteriorização de uma velocidade, susceptível de fazer tremer os alicerces mais sólidos. Em boa verdade, na equipa portuguesa figuram homens aptos para impor um andamento capaz de inquietar a «execução repousada» dos Gauleses.

Prevê-se, portanto, um embate emocionante, daqueles que obrigam o espectador a concentrar-se sobre todos os pormenores, provocando uma sensação de agrado certo.

Os jornais espanhóis não perdoam ao «genial» Di Stefano uma intolerável atitude de má-educação

MADRID, 26.—A Imprensa espanhola, em peso, pede a suspensão definitiva do internacional Alfredo Di Stefano, do Real Madrid, por desrespeito a um jornalista e a aplicação da mesma pena, por idêntico motivo, ao futebolista Bento, do mesmo clube, no caso de se verificar que ele é culpado num inquérito que está em curso e que se relaciona com o incidente ocorrido, no domingo, nos vestiários de S. Sebastian, após o jogo com o Real Sociedad, que terminou empatado a zero bolas.

Goicochea, redactor desportivo do diário «Unidad», de San Sebastian, entrou nos vestiários do Real Madrid e perguntou a Di Stefano se estava aborrecido com o resultado do jogo, tendo o argentino-espanhol replicado em tom brusco e desabrido: «Rio-me de você e de todos os jornalistas que são uns imbecis».

O jornalista ficou bastante surpreendido com a resposta, mas mais desgostoso ficou quando foi atingido violentamente na cabeça com uma toalha molhada, que se supõe ter sido atirada por Gento. Está a ser feito um rigoroso inquérito para se averiguar se foi realmente aquele jogador que atirou a toalha e no caso de se provar a sua culpabilidade a Federação Nacional das Associações de Imprensa da Espanha pedirá também à Federação Espanhola de Futebol a suspensão definitiva daquele futebolista.

Goicochea saiu dos vestiários a pedido dos directores do Real Madrid, que mais tarde lhe apresentaram todas as desculpas, pedindo-lhe que esquecesse a atitude infeliz de Di Stefano, tendo o jornalista prometido que não levaria a questão por diante.

Porém, o incidente originou uma forte reacção de protesto em toda a Espanha pela maneira como fora ofendido Goicochea e nele toda a classe jornalística espanhola. O jornal de Bilbao «La Gaceta del Norte» sugeriu prontamente que fosse eliminado o nome de Di Stefano



Com o festival da Federação, a ginástica desportiva entrou na sua regular actividade no que se refere a exhibições e competições. Alguns praticantes voltarão a valorizar as provas da nova época, como será o caso de Cacilda Roque, do Lisboa Ginásio, uma das ginastas portuguesas de mais elegante execução, que a foto nos mostra numa «espagata» do seu esquema de movimentos livres.

A Federação Portuguesa de Ginástica está interessada no contacto internacional

Sensatamente, a Federação Portuguesa de Ginástica procura proporcionar o contacto internacional aos nossos melhores ginastas. Aguarda-se a intensificação das conversações com a Federação espanhola para a realização, em princípio prevista, de dois encontros Portugal-Espanha, em Madrid e Lisboa.

Considerando, porém, a hipótese de falhar o referido intercâmbio, a F. P. G. está interessada em propor a outro país uma competição em Lisboa. A preferência recai na Bélgica.

**Adelino Barbosa
treinador do F. C. Porto**

O melhor ginasta português actual, Adelino Barbosa, campeão

nacional de 3.ª categoria, foi convidado para treinador das equipas de ginástica desportiva do F. C. Porto, em substituição do técnico germanico Horst Appel, que regressou ao seu país.

O valoroso atleta, uma das mais firmes promessas da ginástica portuguesa, aceitou o convite. Embora nos regozijemos com a nova tarefa de Adelino Barbosa, que poderá ser muito benéfica para a valorização da modalidade no Norte, formulamos votos para que isso não venha a prejudicar a sua própria preparação.

**Tarkiainen deixará Portugal
em Maio?**

Segundo consta, o magnífico técnico finlandês que se encontra ao serviço do Ginásio Clube Português Anti Tarkiainen, parece disposto a regressar em Maio do próximo ano ao seu país. Se atentarmos na obra já produzida no curto tempo da sua permanência em Portugal, haverá, efectivamente, motivo para lamentar a sua partida.

**O sarau do Lisboa Ginásio
realiza-se em Janeiro**

Ainda não está definitivamente marcada a data do tradicional sarau do Lisboa Ginásio no Coliseu dos Recreios, que, desta vez, será incluído nas comemorações do 40.º aniversário do clube. Sabe-se, apenas, que se efectuará durante a primeira quinzena de Janeiro.

Também ainda não há confirmação da presença de ginastas do Ginásio de Lourenço Marques no mesmo festival.

Breves notícias

* O F. C. Porto realizou recentemente o seu primeiro torneio interno de ginástica desportiva.

* Corre que o ginasta Queirós Correia, de excepcionais méritos, abandonou a actividade.

* O Sport Clube do Porto tem em funcionamento seis classes de ginástica educativa, duas de pré-desportiva, duas de aplicada e uma de rítmica.

* Cerca de 600 alunos frequentam actualmente as classes do F. C. Porto.

* Foi publicado o boletim n.º 2 da Federação Portuguesa de Ginástica.

Notícias de futebol

**Trindade dos Santos deixou
de treinar o Arroios**

A direcção do Arroios resolveu afastar Trindade dos Santos do cargo de treinador, designando para o substituir o actual guardaredes, Carvalho.

**Vão ser inauguradas as bancadas
do campo do Vitória
de Guimarães**

Embora já utilizadas em jogos anteriores, a título provisório, a direcção do Vitória de Guimarães

inaugura, no próximo domingo, as novas bancadas construídas no campo da Amorosa, por ocasião do jogo que o clube vimaranense disputará com o Torriense. De manhã, haverá uma visita ao recinto, a que se seguirá um almoço de homenagem à Imprensa e à Rádio.

**Os juniores e o seu ingresso
nos campos**

A F. P. F. resolveu autorizar a entrada de vinte jogadores juniores de cada clube que dispute as pro-

(Continua na 13.ª página)

De ontem para hoje

NOTA OFICIOSA

SEGUNDO nota oficiosa comunicada à Imprensa, «foram detidos para averiguações os srs. Jaime Cortesão, António Sérgio de Sousa, drs. Mário de Azevedo Gomes e Francisco Vieira de Almeida. As prisões tiveram lugar em virtude das suas assinaturas figurarem em manifestos subversivos que têm sido distribuídos clandestinamente. Em alguns desses manifestos figura também a assinatura do sr. general Humberto Delgado. Por este motivo e também por muitos outros actos do conhecimento geral foi-lhe mandado instaurar processo no Subsecretariado de Estado da Aeronáutica».

FEIXE DE IMAGENS

FORAM aprovados pelo Governo, segundo o relatório do presidente da Câmara Municipal de Lisboa relativo a 1957, o plano de remodelação da Baixa e a localização do Palácio da Cidade no alto do Parque Eduardo VII. Nesse mesmo local vai ser erguida — e em boa hora tal decisão se toma! — uma estátua equestre do Condestável, a cargo do escultor Leopoldo de Almeida. Certamente este notável artista terá em conta, nessa sua empresa, o primado da beleza e do símbolo sobre a subserviente fidelidade fisionómica.

* No intuito de se conseguir um contacto mais íntimo entre as famílias dos alunos e o estabelecimento de ensino que eles frequentam, houve ontem no Liceu Pedro Nunes, reatando-se assim uma velha tradição, uma reunião de pais e encarregados de educação com o respectivo reitor. Ficou decidida a criação de um conselho de pais de alunos, com a finalidade de estabelecer contacto com o liceu. Todas as medidas tendentes a humanizar o ensino e considerar com respeito e simpatia os factores individuais são positivas e louváveis. Parece ser essa a intenção destas reuniões.

* Só não morreram porque o condutor do «jeep» teve ainda a possibilidade e a presença de espírito bastante para travar quando as duas crianças (Carlos Manuel da Silva Alves, de 4 anos, e Américo Nunes, da mesma idade), surgiram de uma passagem de nível sem guarda, próximo de Tancos. Quem responsabilizar? O desleixo de quem deixa assim desprotegido um local tão evidentemente perigoso? Ou quem guiava o veículo? Ou a incuria (que talvez o não fosse) de quem solta assim pelas estradas crianças deste tamanho? Ou simplesmente o destino, o acaso, má sorte e boa sorte no fim de contas?...

* Fazendo-se passar por agente da Polícia, em Loures, uma jovem ladra (Maria Palmira Martins Campos) tentou fazer chantagem com um comerciante seu conhecido e «apreendeu-lhe» a quantia de quarenta contos (nada menos do que isso). Felizmente para a vítima, a G. N. R., avisada a tempo, interveio e pôs cobro à «brilhante» carreira da imaginária «detective», que já não ia no seu primeiro furto.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Presidência, da Defesa, do Ultramar e subsecretário da Aeronáutica e recebeu o sr. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte. * O sr. coronel tirocinado do Estado-Maior Afonso Lopes Franco foi nomeado chefe do Estado-Maior da província de Angola. * O sr. governador civil de Lisboa visitou ontem a Sociedade União Musical do Beato e prometeu auxiliar, na medida do possível, essa colectividade. * Sobre Benavente desabou uma forte trovoadra, tendo as faixas causado prejuízos de certa monta em portas, janelas e numa cabina eléctrica.

Pilotos de jacto

formados em Tancos
vão receber o «brevet»

TANCOS, 26. (Pelo telefone). — No próximo dia 28 haverá na Base Aérea n.º 3, nesta localidade, uma festa para distribuição dos primeiros «brevets» a pilotos de jacto ali formados por iniciativa do respectivo comandante, coronel Guilherme Dias Costa.

O curso funcionou sob a direcção do capitão Julio Rebelo e Silva e decorreu sem o mínimo incidente.

Os alunos que receberam as insígnias são os aspirantes-a-oficial Augusto Vieira Saramago, José Pinheiro Camilo Pastor, José Maria Lavareda Simões e os 1.ºs cabos pilotos Décio Casimiro Martins, António Deolindo da Silva, Virgílio de Andrade Sales Gomes, Carlos Feliciano Conceição e António Simões Madeira. A estes últimos serão igualmente entregues as divisas de furriel, posto a que automaticamente ascenderem.

Também frequentaram este curso os alferes pilotos aviadores Helder Pinheiro de Freitas, José Baptista Pereira, Joaquim Corte Real Negrão e Alcides Telmo Teixeira Lopo, o aspirante-a-oficial José Manuel Borges do Canto e os 1.ºs cabos pilotos José Pereira Garcia e Manuel Maria Leitão.

O Chefe do Estado

visita amanhã

o Lar dos Filhos dos Oficiais

O sr. Presidente da República visita amanhã, às 11 horas, o Lar dos Filhos dos Oficiais, dependência da Obra Social do Exército e da Aeronáutica, em Oeiras. Será aguardado pelos ministros e subsecretário do Exército, presidente da referida obra social, director, professores e oficiais em serviço no Lar. O almirante Américo Tomás visitará, em pleno funcionamento, a parte liceal do Lar Académico, onde assistirá a aulas e sessões de ginástica e esgrima, seguindo depois para o anexo onde funciona o ensino universitário.

Visita da vereação

à maqueta do Monumento aos Heróis da Ocupação Ultramarina

Esta manhã, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado pelos dois vice-presidentes, vereadores da Municipalidade e directores dos serviços culturais do Município, deslocou-se ao Palácio da Independência, para examinar a maqueta do Monumento aos Heróis da Ocupação do Ultramar Português, que se erguerá na Praça do Areeiro.

O presidente do Município foi recebido pelo escultor Leopoldo de Almeida e pelo arquitecto Cristino da Silva, autores do projecto do monumento, e pelo general Silva Basto, presidente da comissão executiva do monumento, que depois o elucidaram sobre as características do grupo escultórico, que atenciosamente observou.

JOIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas. JORIVIA SÁRIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.

A Torre de Belém regressa ao rio e recortará a sua histórica silhueta num belo arranjo paisagístico

Estão quase concluídas as obras de valorização do local onde se ergue a formosa Torre de Belém, durante tantos anos votada a um inexplicável abandono, que tantas vezes mereceu os reparos do nosso jornal e as mais variadas críticas do público.

O arranjo paisagístico da zona que rodeia o famoso monumento manuelino vai, finalmente, ser uma realidade. Assim se valorizará, devidamente, dos pontos de vista histórico, estético e até turístico, a imortal obra de arte de Francisco de Arruda. Separada de terra, num retorno ao rio perfeitamente justificado, a Torre de Belém recortará a sua silhueta num fundo de verdura, cujos principais maciços serão dispostos segundo o plano elaborado pelo eng. silvicultor Faccó Viana Barreto, que fundamentou o seu trabalho em vários factores de ordem técnica e estética. Em relação aos primeiros, foi preciso considerar a extensão e configuração da área a arborizar, a sua localização e a qualidade do terreno, em grande parte constituído por aterro recente. Por estas e outras razões se adoptou uma arborização executada na base de espécies «climax» ou afins, isto é, de espécies indígenas ou já de tal forma adaptadas que possam considerar-se como elementos típicos da paisagem local. Segundo afirma o próprio autor do projecto, será possível, desta

forma, «aumentar» a extensão da zona de enquadramento, graças a mais harmoniosa ligação com as restantes manchas verdes, resultan-

do igualmente uma maior segurança na manutenção do arvoredo.

A Torre de Belém viverá, de futuro, no ambiente próprio da paisagem natural estremenha. Prevê-se a constituição de maciços mais ou menos ralos que, a caminho da Torre, irão diminuindo de volume, à medida que vão aumentando em área e em numero de espaços livres. Já ficará a zona de predominância de arvoredo de alto porte, evidentemente acompanhado das espécies arbustivas e subarbustivas que, com ele, constituem as diversas associações vegetais típicas. Essa arborização ligará com a do enquadramento da Capela da Memória, onde as «Pinus-Pineas» aparecem sobre as copas dos carvalhos que revestem a encosta. No espaço mais aberto passarão a predominar as espécies arbustivas, subarbustivas e herbáceas, que constituirão a flora espontânea baixa, tipo prado, revestindo toda a superfície. Nas clareiras ficarão dispersos alguns arbustos. Finalmente, em local destacado, junto à Torre, como elemento de verdadeiro contraste, ergue-se três exóticas palmeiras, altas e esguias — símbolos vivos das novas terras trazidas ao Mundo pelos navegadores que, há séculos, dali partiram.

Quanto aos factores de ordem estética, que foi preciso ter em conta, quase todos eles advêm do facto de se procurar um enquadramento o

O forte do Bom Sucesso vai ser integrado na zona urbanística da torre de Belém

O forte do Bom Sucesso, contíguo à Torre de Belém, vai ser reintegrado na sua traça primitiva e, simultaneamente, enquadrado na zona urbanística daquele monumento nacional, cujo arranjo prossegue. O interior do forte, por sua vez, vai ser adaptado para aquartelamento das praças ali destacadas.

A empreitada, que inclui o arranjo exterior e a adaptação interior, foi hoje, de tarde, posta a concurso na sede da Comissão Executiva das Obras Militares Extraordinárias do Exército. A base de licitação está orçada oficialmente em 2.266 contos, e o prazo de execução previsto no caderno de encargos é de 540 dias, a contar da data da adjudicação da obra.

O
nariz
é o barómetro
do asseio

sinta você mesmo
como a sua roupa
agora
cheira a lavado...

SABÃO ACTIVADO CUF

TORNA A ROUPA TÃO FRESCA COMO
O NOSSO CORPO DEPOIS DUM BELO BANHO

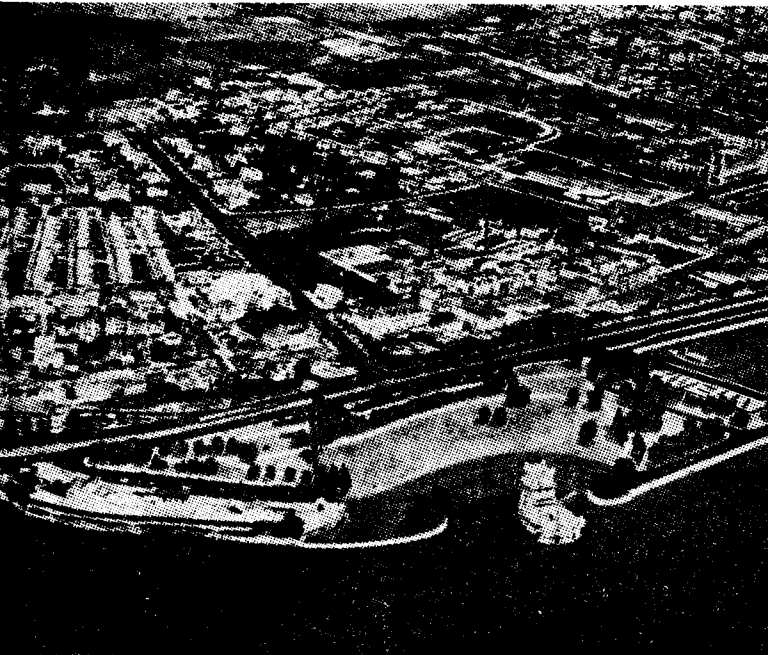
A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez, que interrompe a digestão, e causa: azia, uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO



Prespectiva do futuro arranjo da zona do monumento

mais possível natural do monumento, que aparecerá, por contraste, como sendo o único ponto de criação humana. Tudo o resto lhe será naturalmente, secundário.

Levantaram-se, porém, dúvidas acerca do ângulo de projecção principal da Torre que alguns consideraram a vista de terra e não a do rio. A esse propósito, o eng. Vianna Rebelo declarou ao «Diário de Lisboa», defendendo o facto de ter escolhido, como principal, a perspectiva que o monumento apresenta vista do rio:

— Quer o queiram quer não, a função militar da Torre, a sua mais cuidada arquitectura e decoração exterior, senão a sua própria projecção histórica, lançam-na irresistivelmente e abertamente com a frente para o mar. A Torre é, em essência, uma nau que parte à descoberta. Defendendo este conceito — que sómente a própria construção e a História determinam — não sacrificamos de facto o significado histórico da Torre de Belém ao seu interesse turístico. Entendemos que este marco da expansão lusiada, não deve ser enquadrado de tal modo que se subordine toda a arranjo à observação plena, quase «profana» de quem passa pela estrada a caminho do Estoril ou de Lisboa. O que a Torre representa para todos nós, exige que se contemplem em ambiente de recolhimento, calmo e silencioso, propício à verdadeira concentração espiritual.

A visibilidade do lado da terra foi, todavia, igualmente cuidada. Para tal, ficaram abertas as necessárias clareiras à vista de quem se desloca ao longo da Avenida da Índia, embora deixando noutras áreas entrever apenas a peça principal do conjunto, a fim de despertar, deste modo, o interesse por uma aproximação sob todos os aspectos de delectação.

No interior da área agora arranjada e ao longo da própria Avenida da Índia, cuidou-se de estabelecer caminhos de circuito periférico, desenvolvendo-se à sombra de freixos e de ulmeiros, a partir dos quais se podem obter todas as vistas de terra, todas as perspectivas possíveis. Mais junto à Torre, uma ampla área ajadeada permitirá, igualmente, a contemplação próxima. Os estacionamentos para veículos, elementos pouco condizentes com a escala e o

significado da construção, foram arditamente encobertos.

Tudo se conjuga pois, para que a Torre de Belém beneficie, em breve, de um conjunto de pormenores que valorizarão convenientemente a sua rendilhada e morena silhueta.

Miscelânea

■ *Lisboa, no geral, está mal iluminada. Por exemplo: a Avenida da República que até, pelo título devia ser feérica, tem uns candeeiros que dão uma escassa e amarelada luz. Na 5 de Outubro e transversais sucede o mesmo.*

■ *A placa empedrada que circula a estátua do marquês de Pombal ficou larga demais. Não se podia cortá-la, dando assim vasão mais rápida ao tráfego?*

■ *Nas ilhas Feroé, comunidade autónoma integrada no reino da Dinamarca, os sociais-democratas venceram as eleições legislativas.*

■ *Por que não conquistar ao mar, na ilha da Madeira, uma larga facha, que permitisse a construção de um aeroporto, onde pudessem poisar os aviões de rodas? Parece-nos a solução mais indicada. Não são as aeronaves desse tipo empregadas nas grandes travessias transoceânicas?*

■ *O antigo presidente do ministério francês Edgar Faure, declarou num discurso eleitoral, que o Papa João XXIII se havia aproveitado da sua ideia de economizar nas despesas de material de guerra de vários países, para auxiliar os subdesenvolvidos.*

■ *Pergunta-nos um leitor se o senhorio pode impedir aos inquilinos o usufruto do terraço, tanto mais quando já o disfrutaram? Direito consuetudinário, que ignoramos se está referido na lei.*

■ *A Inglaterra — disse há dias um professor de direito — é um país onde os edifícios são velhos, mas o espírito é novo. O que se chama renovação na tradição.*

■ *Nos Estados Unidos a opinião publica faz-se sempre sentir. Em Nova York os cinemas para aumentar o preço dos lugares, depois de apresentarem as suas razões, consultaram os espectadores. A maioria votou «sim».*

■ *Método original de fugir: a esposa de George Peter, que se encontrava preso, em Tottenham, beijou-o demoradamente na última visita. No dia seguinte: Peter evadira-se. Naquele beijo ardente a mulher passara-lhe uma fina serra de cortar metais.*

■ *O sindicato dos cirurgiões dentistas da Córsega criou uma carta de identidade dentária que completa a identificação pelas impressões digitais. Exceptuam-se, é claro, das centaduras postizas, que se tiram e põem à vontade.*

■ *As raparigas de Stalinegrado não querem dançar valsas vienenses. Preferem a rumba e o «rock n'roll».*

Na Universidade de Coimbra foi hoje homenageado o prof. Cabral Moncada que atingiu o limite de idade

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).— Hoje, pelas 11 horas, na «Sala Mar-noco e Sousa, nos «gerais da Universidade, houve a primeira aula do presente ano lectivo, de Filosofia do Direito, regida pelo professor Afonso Rodrigues Queiró, e na qual foi prestada homenagem ao professor Luís Cabral Moncada, titular daquela cadeira e director da Faculdade de Direito, que há pouco atingiu o limite de idade.

A fim de se associarem a essa homenagem, a qual o professor Luís Cabral Moncada não compareceu, vieram-se ali estudantes e professores daquela e de outras Faculdades, o presidente e os desembargadores do Tribunal da Relação, além de amigos e admiradores do antigo professor.

Organizou-se uma sessão, á qual presidiu, em representação do ministro da Educação Nacional, o reitor da Universidade, professor Maximino Correia, que era ladeado pelos professores Guilherme Braga da Cruz, director da Faculdade de Direito, e Afonso Rodrigues Queiró.

Usou da palavra, em primeiro lugar, aquele professor que, em nome da Faculdade de Direito, lamentou a saída do professor Cabral Moncada, por força da lei, e pôs em relevo os altos serviços por ele prestados á sua Faculdade e ao ensino.

O professor Rodrigues Queiró, depois de ter feito um caloroso elogio do seu antecessor, proferiu a sua primeira lição sobre a Filosofia do Direito, fazendo, também, o elogio do professor que, por império da lei da idade, cessou o seu magistério, que tanto honrou.

A sessão foi encerrada pelo professor Maximino Correia, que, em nome da Universidade, se associou á homenagem e enalteceu a figura do prestigioso professor.

Uma série de furtos em Lisboa e arredores

A Polícia Judiciária prendeu, recentemente, os componentes de uma quadrilha de ladrões que actuava na capital e nos arredores, usando os meios de chave falsa, arrombamento e escalamento, para assaltar oficinas e residências particulares e, ainda, automóveis estacionados na via publica. Muitos dos artigos e objectos furtados foram apreendidos e entregues aos seus proprietários, atingindo o seu valor global cerca de 25.000\$00.

No competente processo, que vai ser enviado ao Tribunal Criminal da Boa-Hora, figuram como arguidos Manuel Dias, casado, motorista, José Luís Marques, Inglês, «O marrecão», solteiro, de 22 anos, e Jaime Firme Ferreira Pardal, também solteiro, de 24 anos, empregado de escritório.

No desenrolar das investigações, a P. J. apurou, ainda, que dois dos arguidos tentaram assaltar um armazém de ferro-velho, com o intuito de furtar valores no montante de 6.000 escudos, que sabiam ali encontrar-se. Não conseguiram, porém, levar por diante os seus intentos, pelo facto do proprietário os ter surpreendido, obrigando-os a retroceder, após ter disparado alguns tiros.

A luta em Cuba com as forças rebeldes

HAVANA, 26 — As forças de Fidel Castro anunciaram que infligiram duas derrotas ás tropas governamentais que tentam forçar o bloqueio estabelecido á volta de Santiago de Cuba.

A rádio clandestina dos rebeldes esclareceu que as forças do presidente Batista tiveram doze mortos e que um tanque fora destruído. O bloqueio de Santiago pelas tropas rebeldes provoca a desorganização quase completa das comunicações. — (F. P.).

Arte, Beleza e Gosto

Encontra V. Ex. nos modelos únicos de Pratas, Joias, Ouro e Relógios do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

As eleições americanas (3)

Logo que foi confirmado o resultado das eleições americanas, em 7 de Novembro o «leader» do partido democrático no Senado, Lyndon Johnson, que é um dos seus dirigentes mais categorizados e alinha na ala direita — trata-se de um representante típico do Texas, conhecido pela sua moderação — fez um discurso que deve considerar-se como o resumo das aspirações da maioria dos membros do Congresso. Estes fizeram dele uma plataforma mínima para colaborar com o governo e a sua leitura não deixa dúvidas sobre as intenções que os animam. Essa colaboração só será possível na medida em que o governo se submeter á vontade da maioria parlamentar, cujo concurso lhe é indispensável para evitar a paralisia que, em circunstâncias idênticas, tem afectado a vida publica dos Estados Unidos.

Dos doze pontos mencionados pelo senador Johnson, a maior parte diz respeito a reformas internas aconselhadas pelas circunstâncias e prometidas durante a campanha eleitoral — desemprego, preço de produtos agrícolas, construção de habitações, auxílio económico ás regiões atingidas pela recessão, redução dos lucros além de certos limites (os democráticos não querem perder a sua condição de partido do americano médio em oposição aos republicanos do «big business»), plano de irrigação dos Estados do Pacifico que há muito o reclamam, etc.

Interessa-nos sobretudo, conhecer os projectos da maioria democrática no tocante á politica externa e ás questões com ela directa ou indirectamente relacionadas. Nesse capítulo, de mistura com algumas referências á missão a confiar á Agência do Espaço, á exploração do espaço cósmico para fins pacíficos e á utilização da energia atómica para os mesmos fins, o senador Johnson preconizou um íntimo entendimento com os restantes Estados do hemisfério ocidental, aos quais deve ser prestado auxílio económico crescente, e propôs uma reforma radical da orientação seguida no passado pelo governo republicano.

Eis as suas palavras: «O partido democrático entende que deve proceder-se á imediata revisão da política externa dos Estados Unidos, de forma que estes fiquem em condições de propor, para os problemas pendentes, soluções novas e arrojadas e que os dirigentes responsáveis revelem maior imaginação para o mesmo fim». Difícilmente se concebe fórmula mais expressiva para condenar o imobilismo

do secretário de Estado, criticado por não propor soluções novas para os problemas pendentes e por durante a sua permanência á frente da secretaria de Estado, ter revelado uma total falta de imaginação.

A resposta do sr. Foster Dulles ao plano Johnson, que o visava, veio também sob a forma de discurso. O sr. Dulles, depois de explicar a sua acção nos últimos seis anos, reeditou a tese da necessidade de prosseguir no combate ao comunismo como regra fundamental da política externa do seu país, dizendo: «Não nos deixemos seduzir pela tentação de uma mudança que poderia acarretar uma transformação das nossas ideias e dos nossos métodos, apenas para operar a mudança. Assim como o comunismo insiste no mal, insistamos nós no bem».

O espírito de cruzada do secretário de Estado e a sua tendência para considerar como uma guerra de religião o conflito entre o mundo soviético e o Ocidente foram, assim, mais uma vez, reafirmados em oposição á fórmula do senador Johnson pedindo para os problemas pendentes soluções novas e aos dirigentes responsáveis — entre os quais, em lugar de relevo, se encontra o secretário de Estado — mais imaginação para conseguir esse fim. Como no passado, o sr. Dulles insiste em que a perseverança na orientação por ele preconizada e seguida acarretará a ruína, o desmembramento e finalmente o colapso dos regimes vigentes na União Soviética e na China, declarando: «Aproxima-se o dia em que os dirigentes desses países serão, pela persistência da nossa pressão, obrigados a preocupar-se mais com a sorte dos seus povos do que com as exigências da competição que travam conosco».

O grupo constituído pelos senadores democráticos que na última sessão legislativa mais se distinguiram no combate ao secretário de Estado e á sua política anunciou já que renovará os seus ataques logo que reabra o Congresso. Esse grupo, composto, entre outros, pelos senadores Humphrey, Fullbright, Kennedy, Symington e Morse, recebeu um reforço valioso na pessoa do presidente da poderosa comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, senador Tomás Green que, apesar dos seus noventa anos, conserva uma notável lucidez e declarou que considera a presença do sr. Foster Dulles na secretaria de Estado como um obstáculo á realização dos objectivos da diplomacia americana nos tempos mais próximos.

Reunão dos órgãos locais de turismo

CALDAS DA RAINHA, 26. (Pelo telefone). — Num dos salões do Museu Provincial José Malhoa principiou nesta cidade, a reunião anual dos representantes dos órgãos locais de Turismo de todo o País.

Presidiu á sessão o chefe da repartição de Turismo do S. N. I., dr. Felner da Costa, ladeado pelos srs. dr. Noel de Arriaga e eng. Monteiro de Barros, que representava o director-geral de Urbanização. Nesta primeira reunião, o dr. Felner da Costa saudou os presentes e disse que começava os trabalhos para a agenda dos assuntos a estudar em pormenor.

Em nome dos representantes dos órgãos locais de Turismo falou o dr. Alberto Souto, presidente da Camara Municipal de Aveiro.

Seguiu-se a discussão de alguns assuntos de mais interesse para o Turismo, entre os quais os relativos á criação de regiões de turismo, fiscalização hoteleira, publicidade, etc.

O prof. Bastos Machado fez resumi-da exposição dos problemas que actualmente afligem a Ilha da Madeira, rela-

tivamente ao seu desenvolvimento turístico, nomeadamente o da falta de transportes.

Esta primeira sessão terminou cerca das 13 horas, e á tarde, pelas 16 horas, o sr. Secretário Nacional de Informação presidirá a uma reunião.

A noite, o sr. dr. Moreira Baptista oferece um jantar aos representantes do Turismo Nacional.

COLCHOARIAS

de todas as qualidades

QUINTÃO

trabalha há cerca de 80 ANOS

R. Serpa Pinto, 12-A

A CARPA
Boite de nuit
HELDER MARTINS
E S/CONJUNTO
HOJE E TODOS OS DIAS
CHÁS DANÇANTES
Adultos — M/17 anos
R. Jardim do Regedor, 34

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em
objectos que valham.
GRANDE OURIVARIA
DA MODA
R. DA PRATA, 257

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 170.000 CONTOS

Concessionária da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica obtida por aproveitamento das águas do Rio Revuê, em Moçambique

Sede em Lisboa:
Rua Joaquim António de Aguiar, 45-2.º D.Delegação em Moçambique:
Vila Pery

EMIÇÃO DE 30.000 ACÇÕES EM TÍTULOS DE 1, 5, 10, 20, 50 E 100 ACÇÕES, NO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00, CADA UMA, NO AUMENTO DE CAPITAL DE 170.000.000\$00 PARA 200.000.000\$00, AUTORIZADA PELA PORTARIA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS DE 19 DE NOVEMBRO DE 1958, PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO» N.º 273, III SÉRIE DE 21 DE NOVEMBRO DE 1958.

Neste aumento de Capital ficam reservadas 18.500 acções para a Fazenda Nacional, o Fundo de Fomento Nacional, a Província de Moçambique e as Caixas de Previdência.

Os Estabelecimentos Bancários:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

BANCO BORGES & IRMÃO

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

BANCO LISBOA & AÇORES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

FANCADA, MORAES & C.

tomaram firme as restantes acções destinadas aos outros antigos accionistas e ao público. A subscrição estará aberta de 24 a 29 do corrente mês de Novembro na Sede da Sociedade, em Lisboa, e nas Sedes e Dependências dos estabelecimentos de crédito indicados.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

— Aos antigos accionistas é reservado o direito de preferência, nos termos do Estatuto, pelo que deverão exibir os respectivos títulos ou cautelas definitivas, no acto da subscrição.

— As acções são oferecidas ao preço de 1.000\$00, valor nominal, e pagas em duas prestações de 50 %, sendo a primeira satisfeita no acto da subscrição e a segunda de 22 a 30 de Dezembro.

— As acções já existentes vencem um juro intercalar mínimo de 4 %, nos termos legais, a partir de 1 de Janeiro de 1958, ou desde que foram liberadas, e as acções desta emissão vencerão o mesmo juro a partir de 1 de Janeiro de 1959.

— O juro intercalar cessará, porém, desde que seja distribuído dividendo de importância superior.

— Fica sujeita a rateio a subscrição das acções que não forem tomadas pelos antigos accionistas

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PARA TIRAR O CARVÃO DOS SEGMENTOS

USE SEMPRE

REDEx

NA GASOLINA

Dirija-se ao seu garagemista ou à Agência Geral

ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541



AUTO-LITE

TIPOS ESPECIAIS PARA
TODOS OS MOTORES DE
VÁLVULAS A CABEÇA



A MÁXIMA ECONOMIA
DE FUNCIONAMENTO



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ADULTOS

Escola de Adultos
Exames 3.ª e 4.ª classes
ráp. c/ diplom. garantidos
Cursos 9-23 h. — Tel. 86 22 44
L. Chão Loureiro, 1-2.º

ADULTOS



É A PALAVRA
CERTA PARA
DEFINIR O CON-
CURSO DOS VI-
NHOS DAS
Caves Aliança
EIS OS PRÉMIOS



UM AUTOMÓVEL VOLKS-
WAGEN • TELEVISORES E
RÁDIOS SCHAUB.
FRIGORÍFICOS ESFINK.
ASPIRADORES / ENCERA-
DORAS STAR BOY • SE-
CADORES DE ROUPA
FALDA • ENCERADORAS
BRILLANT • BOLA DE
FOGO OEIRAS • BICICLE-
TAS VELEDA • RELÓGIOS
DE PULSO FORTIS • RA-
DIADORES E TORRADEI-
RAS ELÉCTRICAS.



BERRA VINHOS

ALIANÇA

E PEÇA A SENHA

PARA ESTE

Sensacional!

CONCURSO

Sangalhos — Telef. 167 e 3 P B X
LISBOA — CABO RUIVO
Telef. 381596 e 382155

Os prémios a sortear no dia 29 de No-
vembro de 1958, no Salão do «Século»,
encontram-se em Exposição na Dardo,
Av. da Liberdade, 131
LISBOA



TECNICOS ESPECIALIZADOS

em

APARELHOS A GAS

Av. 5 de Outubro, 84

Telefone 764081

GAS HULHA e CIDLA

IGNIS

A MELHOR E MAIS
CUIDADA PRODUÇÃO
EUROPEIA DE
FRIGORÍFICOS DE LUXO

4 MODELOS
DE SÓLIDA
CONSTRUÇÃO
E IMPECÁVEL
ACABAMENTO

MODELO I 400 - 140 LITROS

• IL 600 - 160
• I 800 - 180
• IK 1.200 - 200



MODOS IL 600 - IK 1200

PREÇOS EXCEPCIONAIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
COM PRESTAÇÕES MENSIS DESDE 170\$00



MODOS I 400 e I 800

INTERIOR EM ESMALTADO PORCELANA
• CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
• PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
• GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
• MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
• UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO
• PEQUENO CONSUMO
• 5 ANOS DE GARANTIA

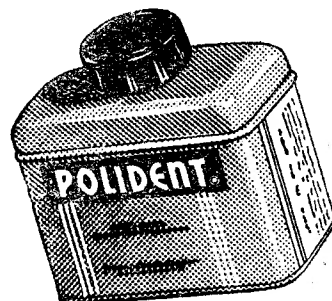
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA
NO NORTE: — M. SIMÕES JR., LDA. • R. ST.º ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

Delegação em Coimbra:

AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

POLIDENT

para a higiene da
sua dentadura



BLANDY BROTHERS & CO. Lda LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

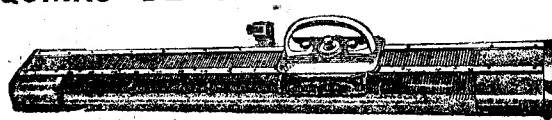
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

MAQUINAS DE TRICOTAR AUTOMATICAS



Matador

MOD. 1959

ÚTEIS PARA TODA A FAMÍLIA

VENDAS A PRONTO OU COM FACILIDADES

Em Lisboa: «VAPEDRONE» — Rua da Vitória, 54-56 — T. 25632

/ «MEIA DE VIDRO» — Rua Augusta, 158

No Porto: Moreira & Leite, Lda. — R. Firmeza, 403 — T. 30335

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

CRIDA INFIEL — Vai ser entregue pela Polícia Judiciária ao Tribunal da Boa Hora, Maria da Conceição, de 63 anos, que se apoderou indevidamente de vários artigos, entre eles objectos de ouro, na casa onde prestava serviço. No decorrer das investigações, a P. J. apreendeu a quase totalidade dos objectos furtados, que haviam sido guardados numa mala em casa de uma sua filha que desconhecia por completo a sua procedência. Contra a acusada encontra-se ainda pendente um outro processo.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Morreu na sala de observações do Hospital de S. José, onde entrara ontem à noite, Isaura da Conceição Fernandes Rodrigues, de 36 anos, Rua Palmira, 1. 3.ª, que caiu da janela da residência para o saguão.

ACIDENTES DE AUTOMÓVEL — Em Estoi, Évora, um automóvel guiado pelo caixeiro viajante Joaquim Braz das Neves, de 38 anos, residente na Rua Lopes, 89, 2.ª E., foi chocar, devido a derrapagem, com uma árvore, do que resultou o seu condutor ter sofrido fractura de uma perna. Veio para Lisboa e foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

— Na Avenida da Índia, um automóvel conduzido por Franklin Gaspar da Fonseca, de 56 anos, residente em Rebelva, Carcavelos, foi chocar com uma árvore, ficando o automobilista com várias contusões pelo corpo. Transportado à sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

CONFERÊNCIAS

É hoje à noite que o engenheiro Martins Galvão efectua, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, a sua conferência intitulada «O nosso Alentejo», que será acompanhada por cantares do grupo coral daquela agremiação regionalista.

QUEM ACHOU?

A servil Maria Alice Vieira perdeu a sua mala de mão no passado dia 23, à noite, num táxi que a levou da Avenida Almirante Reis à Estrada de Benfica, juntamente com duas senhoras e um cavalheiro. A referida servil, que é muito doente e muito pobre, procurou-nos para, por intermédio do «Diário de Lisboa», pedir à pessoa que encontrou a sua mala de mão, o favor de a entregar na Estrada de Benfica, 268.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas, três pares de luvas, um cachecol, um sobrescrito, um limpa-pá-brisa, um bilhete de identidade, dois sapatos, um tampão para depósito de gasolina, quatro tapetes para roda de automóveis, um aro para roda de automóvel, argolas com chaves, várias chaves, três pares de óculos e um arranço-pregos.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, um recipiente para sabão, uma aliança, um brinco, duas pastas, um embrulho, uma carteira, uma luva, dois pares de óculos, duas malas, duas radiografias, um bilhete de identidade, luvas desmanchadas e várias chaves.

Horas trágicas

Família morta por emanções de gás

BARCELONA, 26 — Em consequência de rotura no cano de gás, foram encontrados mortos, por intoxicação, numa residência desta cidade, cinco membros de uma família — quatro mulheres e um homem. — (A. N. I.).

Mortos e feridos num choque de comboios

PORTO ALEGRE (Brasil), 26 — Morreram quatro pessoas e ficaram feridas onze, num choque de comboios nos subúrbios desta cidade.

Ficaram destroçadas várias carroçagens de ambas as composições. As vítimas eram operários que regressavam do trabalho. — (A. N. I.).

Incêndio devastador

PORTO ALEGRE, 26 — Um violento incêndio destruiu seis andares do edifício onde ia ser instalada a nova sede do Banco do Brasil, em Porto Alegre. Os prejuízos são calculados em cerca de 40 milhões de cruzeiros. — (Efe).

O PORTO pelo telefone

Prisão de dois assaltantes

PORTO, 26 — Na freguesia de Anta, concelho de Espinho, os gatuos assaltaram as residências dos srs. Alexandre Domingos de Couto e Zacarias Domingos Duarte, de onde furtaram dinheiro e objectos de valor.

Um dos ladrões, de nome Domingos Guedes de Oliveira, de 37 anos, solteiro, ajudante de motorista, foi surpreendido e detido pelo primeiro dos referidos indivíduos e entregue à G. N. R. daquela vila, a qual soube, depois, o nome do outro assaltante, o ajudante de troia, Alberto Rodrigues Canadas, de 22 anos, solteiro, que foi igualmente preso pouco depois.

Cadáver a boiar no rio

Quando vários pescadores trabalhavam no rio Douro, encontraram a boiar, junto à rampa da Correia, o cadáver de um indivíduo que depois foi identificado. Trata-se do cadáver de Carlos Lopes da Silva, que residia na Rua Francisco da Rocha Soares, 16. Avisada a família, soube-se por esta que o extinto desaparecera de sua casa há cerca de oito dias.

Criança atropelada

Em Olival, Vila Nova de Gaia,

TRIBUNAIS

O caso do mercado do Cais do Sodré

No 3.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva presidida pelo corregedor dr. Fernandes Nogueira, foram julgados: Fernando Gonçalves Sumarés, porteiro e auxiliar de fiscalização da Junta Nacional das Frutas no mercado abastecedor do Cais do Sodré, e os moços de descarga Mário Cortês, Fernando de Campos Ferreira e Francisco Fernandes dos Santos, os quais, na época que vai de Julho de 1953 até princípios de 1957, deram entrada indevidamente, no referido mercado, de 77.149 cabazes de fruta, impedindo assim a Junta de cobrar a quantia de 100.293\$70, correspondente às senhas necessárias a essa entrada e representam o valor das senhas desenganalhadas pelo primeiro réu.

Foram condenados, o primeiro, em três anos de prisão maior e 135 dias de multa a 30 escudos diários; e pagamento de imposto de justiça de 1.000 escudos; o segundo, em nove meses de prisão correccional, e 200 escudos de imposto de justiça; e o terceiro, em seis meses e 200 escudos de imposto, e o quarto em doze meses e 200 escudos de imposto. Foram ainda condenados mais, solidariamente, no pagamento de indemnizações devidas à Junta no montante de 50.338\$50, quanto ao réu Santos; 27.492\$40 ao Cortês; 13.452\$90, ao Ferreira, e o total de 100.293\$70 ao Sumarés.

VIDA ARTISTICA

Uma tapeçaria flamenga em exposição nas Janelas Verdes

Concluiu-se na oficina de textos do Museu Nacional de Arte Antiga o trabalho da beneficiação da tapeçaria flamenga, do séc. XVI, representando «A Música», pertencente ao Museu Regional de Lamego. A tapeçaria que foi hoje examinada pelos vogais da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação, ficará exposta no Museu (sala das Exposições temporárias) até ao dia 30 do corrente mês de Novembro.

Foi preso

o chefe rebelde da região de Argel

ARGEL, 26 — O Q. G. das tropas francesas anunciou, hoje, que foi capturado o chefe das forças rebeldes na região de Argel, Si Azzedine. Foi preso perto de Palestro, a Sueste desta cidade, onde o general Jacques Massu, está a desencadear uma ofensiva geral contra os insurrectos na região das Kabílias.

Uma testemunha ocular disse que pára-quedistas franceses encontraram Si Azzedine em fuga, após uma feroz batalha, entre os pára-quedistas e um «Commando» rebelde. Estava metido na água até à cintura e tinha três balas no braço esquerdo. — (Reuter).

onde reside, foi atropelado por uma moto, o menor Querubim Azevedo Ferreira, de 5 anos, que recolheu ao Hospital de Santo António, em estado de choque e com ferimentos na cabeça.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António, o trolha António de Sousa, de 39 anos, casado, residente na Travessa da Cedofeita, 26, o qual fracturou a coluna vertebral numa queda, enquanto trabalhava.

Conferência

A convite do Grupo de Teatro Moderno, do Clube Fenianos Portuenses, o escritor e crítico Jorge de Sena vai fazer depois de amanhã, na sede daquela colectividade, uma conferência sobre poesia contemporânea portuguesa. O dr. Ramos de Almeida apresentará o conferente.

Homenagem a um aviador

No primeiro sábado de Dezembro próximo, vai ser homenageado com um almoço a efectuar no Aero Clube do Porto, em Pedras Rubras, o piloto-instrutor Adelfo Fernandes, que recentemente ultrapassou mil horas de voo. Está aberta a inscrição para o almoço na sede do clube.

Premiando cantoneiros

Por iniciativa do A. C. P., e como em anos anteriores, vão ser premiados os cantoneiros que, durante o decurso de um ano, mais se tenham distinguido no cumprimento dos seus deveres. O premiado deste ano, no distrito do Porto, é o cantoneiro Joaquim Soares que, vai receber, amanhã, na secção regional do Norte do A. C. P. a recompensa que lhe foi atribuída. Para o efeito, efectuar-se-á uma cerimónia que terá a presença de vários representantes qualificados do desporto portuense.

CARTAZ para amanhã, dia 27

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — A revista «Canção do Porto».

COLISEU — As 21 e 30 — «Os Miseráveis».

RIVOLI — As 15 e 21 — «O baile dos malditos».

ALAIHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Noites do Scala de Berlim».

TRINDADE — As 21 e 30 — «O amor subiu de prego».

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «A serenata dos canhões».

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «A volta ao Mundo em 80 dias».

S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Tempo para amar e tempo para morrer».

JULIO DINIS — As 21 e 15 — «Sissi, a jovem imperatriz».

VALE FORMOSO — As 21 e 15 — «O rapaz e o cão».

Tribos birmanes

entraram na China onde mataram

vinte soldados

RANGOON, 26 — A China Comunista protestou junto do Governo birmanês, alegando que 400 homens de tribos atravessaram a fronteira, subjugaram 60 guardas chineses e mataram 20 soldados.

O protesto, feito, verbalmente, no Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo conselheiro e adido militar à Embaixada chinesa, o qual declarou que qualquer outro de tais ultrajes não seria perdoado e que os Chineses perseguiriam os atacantes e puni-los-iam.

Os Chineses alegaram que os 400 homens da tribo uso, que vivem na Birmânia, efectuaram, em Agosto, ataques simultâneos nos desfiladeiros de Sajang e Sala. Os atacantes subjugaram 60 guardas chineses, naqueles desfiladeiros, e mataram 20 soldados, perdendo 3 homens. Mais tarde, tropas chinesas perseguiram-nos e mataram 40 dos atacantes.

O jornal desta cidade «Nation», anuncia que os Lisus, que vivem na China, se mostravam descontentes, por causa do trabalho obrigatório, imposto pelas autoridades comunistas chinesas. Agruparam-se em bandos, opuseram resistência ao trabalho forçado e fugiram para a Birmânia, onde foram recebidos com simpatia por outras tribos.

Acrescenta o jornal que o ataque fora a primeira ofensiva dos homens da tribo contra as autoridades chinesas locais — (R.).

DE LUTO

Irene Lisboa

Para o cemitério da Ajuda efectuou-se esta manhã o funeral da escritora Irene Lisboa, ontem falecida com 56 anos. Ainda muito nova revelou notáveis qualidades literárias a par das do ensino a que se dedicou conscienciosamente. Usando vários pseudónimos, colaborou em jornais e revistas com crónicas, artigos, ensaios e contos, publicando em 1926 o seu primeiro volume, «Cantares», a que se seguiram outros como «O outono havia de vir», «Solidão», «Começa uma vida», «Folhas volantes», «Esta cidade», «Uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma» e «Lisboa e quem cá vive». Na revista «Seara Nova» publicou uma série de contos com o título genérico de «A Pena» e, em folhetos da secção pedagógica da mesma revista, artigos como «O primeiro ensino», «Proebel e Montessori» e «A iniciação do cálculo». Em 1933 foi convidada pelo nosso prezado colega «O Século» para uma série de conferências culturais e colaborou também no nosso prezado colega «Diário de Notícias».

D. Antónia Bernardina Marques de Almeida Viana

GUARDA, 25 — Na freguesia do Sobral da Serra, faleceu a sr.ª D. Antónia Bernardina Marques de Almeida Viana, de 66 anos, casada com o sr. José Nunes Viana de Sousa, vereador do Município local. Era mãe das sr.ªs D. Maria de Lourdes Viana Crespo e D. Berta Valente de Almeida Viana e deixa uma grande saudades, pois era senhora de muitas práticas de caridade.

IMPRENSA

«Record»

Completo ontem dez anos de existência o apreciado bissemanário desportivo, «Record». Na pessoa do seu director, professor Fernando Ferreira, saudamos todo o corpo redactorial, felicitando-o pela acção que tem desenvolvido na propagação do desporto nacional.

Vivenda

Em Setúbal, com amplos armazéns contíguos, próprios para indústria, junto ao rio Sado, vende-se. Preço 600 contos. Resposta ao apartado N.º 62-Setúbal.

Tauromaquia

Uma palestra de «Zé Sincero»

Fernando Baptista «Zé Sincero», cronista tauromáquico do nosso prezado colega «República», faz hoje, às 21 e 30, na Casa de Ourém, Cruzes da Sé, 15, 2.ª, uma palestra intitulada «Voltas e arquivoltas da tauromaquia».

No «Sector 1»

No próximo domingo, 30, pelas 16 horas, será exibido na sede do «Sector 1» o documentário do festival tauromáquico de Jerez de la Frontera em que tomou parte o novilheiro português José Julio. Como no anterior domingo, haverá baile com o conjunto musical «Porto Rico».

O cavalo mecanico

ALICANTE, 26 — O rojoneador Juan Leal, que substitui o cavalo pela motocicleta, obteve tal êxito num festival tauromáquico que lhe foram conferidas as duas orelhas do novilho que matou depois de cravar três rojões e dois pares de bandarilhas.

Como consequência volta a falar-se na possibilidade de se vir a utilizar, com mais facilidade e motivo, o cavalo-mecânico na sorte de varas, que hoje se pratica quase sem movimentos, mas ainda com sacrifício de alguns cavalos, apesar do peito protector. — (Efe).

Dizem os leitores...

Uma rua que necessita de arranjo

Alguns moradores da Rua Coronel Marques Leitão, uma das principais artérias do Bairro de Alvalade, queixam-se-nos da falta de cuidado revelado, até agora, com o arranjo de parte do pavimento da rua.

Em tempos, a Camara Municipal de Lisboa, através dos seus serviços respectivos, pavimentou e alcatroou parte da referida artéria, ficando a restante em péssimo estado. A parte que falta arranjar, mede pouco mais de 30 metros, pertencendo à Federação das Caixas de Previdência a obrigação de proceder ao seu arranjo, que terá de principiar imediatamente, a fim de se evitar que, após as primeiras chuvas, o local se transforme num lamaçal, acarretando prejuízos sem conta para os moradores daquela artéria.



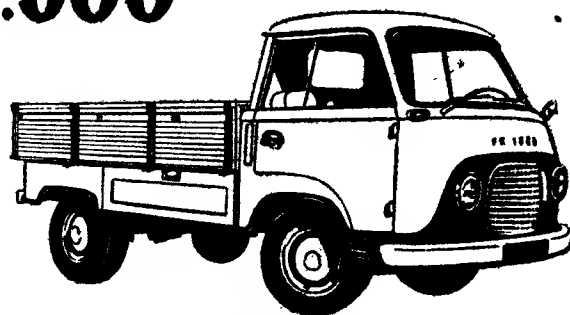
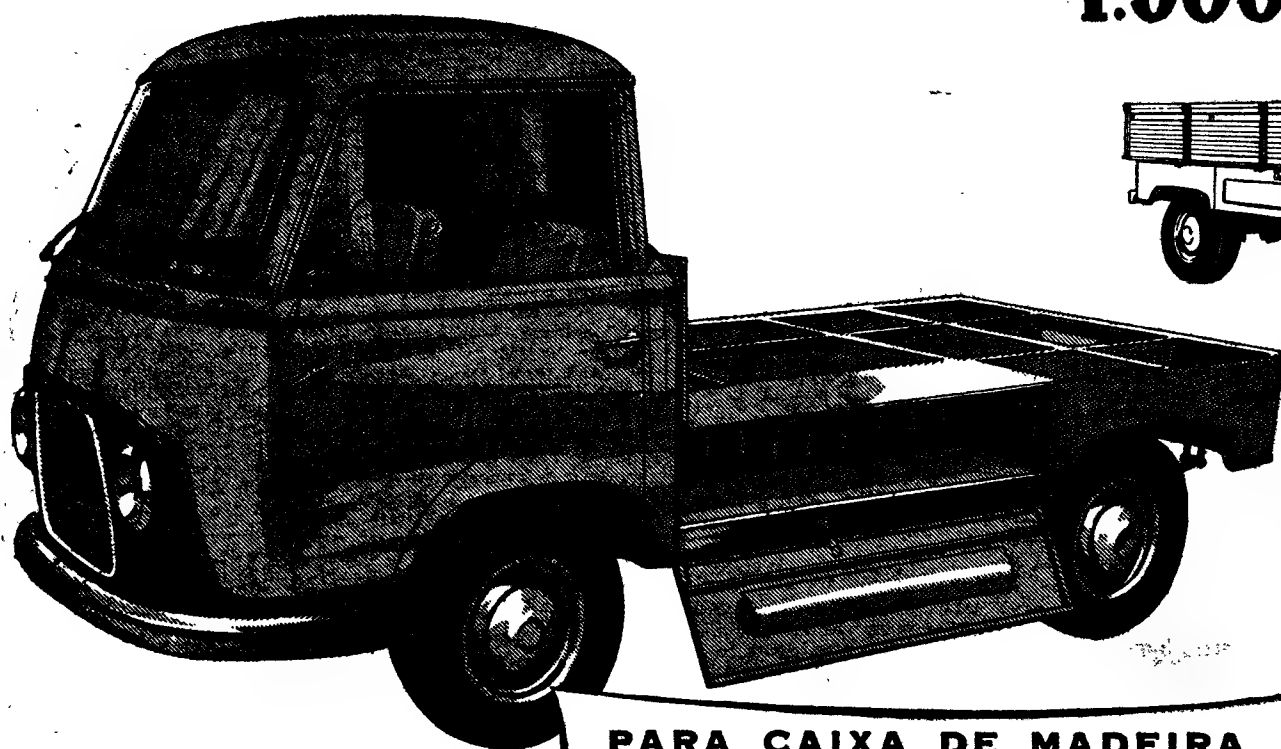
...mas um numero sensacional do simpático semanário humorístico acaba de ser posto à venda com a soberba capa de Stuart intitulada «No restaurante». Além dessa magnífica página insere, entre outros

- Méritos e virtudes, fictícios
- Menelan, o grande coscuvilheiro
- D. César de Basilicão
- Pensamentos
- Entrevistas telepáticas
- Mexericos do Chiado
- Ar... cénico
- De pé atrás
- Bagatelas
- O marido... e o crocodilo
- Conversa fiada
- Torre dos Clérigos
- Cidade dos doutores
- Charivari

e a página de João Benamor. E' assim que o interessante hebdomadário, se vai renovando sob todos os aspectos. E' já conhecida a profusão de gravuras que o ilustram e a flagrância dos assuntos de que trata, especialmente no que diz respeito a desportos.

CHASSIS COM CABINA **FORD-FK**

PARA 1.300 KGS. DE CARGA



A vasta e famosa linha de comerciais Ford FK encontra-se agora ampliada com a inclusão de um chassis com cabine que permite a montagem de caixa de madeira com 2,61^m de comprimento ou de qualquer outro tipo de carroçaria que sirva exactamente a natureza do seu negócio. Encontrará de certo na linha FK o comercial que lhe convém.

- FURGONETAS
- MIXTAS PARA 6 E 9 LUGARES
- PICK-UPS
- AMBULÂNCIAS
- CHASSIS COM CABINA

Os veículos Ford FK são equipados com motor de 60 H. P. (SAE) de válvulas à cabeça, provado em mais de 100.000 veículos. O seu poder máximo de subida é de 29[%]. Com um círculo de viragem de 11 metros, os Ford FK são extremamente manejáveis mesmo no tráfego mais intenso.

PARA CAIXA DE MADEIRA
OU QUALQUER OUTRO TIPO DE
CARROÇARIA

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU
CONCESSIONÁRIO FORD

LINCURI, LIMITADA (LISBOA) STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO)
Avenida da República, 32-A — Telefones 77 70 91/2/3 — Av. F. P. de Melo, 15-A — Tel. 496 69 — R. J. Saraiva, 13 — Tel. 77 75 66

FANTASIAS DO "TRICOT"
CONHEÇA AS ÚLTIMAS NOVIDADES
EXECUTADAS PELA **ORION**
VISITANDO O
STAND HUSQVARNA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

LIGEIOS
PESADOS
MOTOS

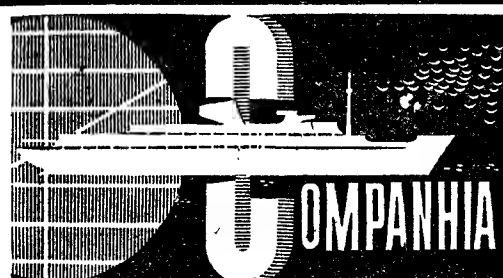
INSTRUÇÃO
CONTRATOS
CASA V. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5
ou R. Campolide, 135

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos rapidamente sobre 1.^a ou 2.^a hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.^a Dt. — Tel. 25487.

CONTRA A TOSSE

Rebuçados Peitorais de S. Paulo
A PRIMOROSA LDA.
Rua de S. Paulo n.º 130
Telefone 26511



SAÍDAS



LINHAS E ESCALAS



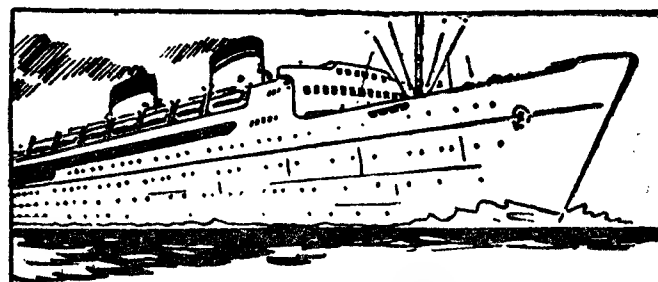
LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ» 28 Novembro	Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes
«MOÇAMBIQUE» 28 Novembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«SOFALA» 4 Dezembro	Com escala por Leixões para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário)
«QUANZA» 11 Dezembro	escalando previamente Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 5 de Dezembro.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» princípios Dezembro	para: Port Said, Suez, Aden (se necessário), e MORMUGÃO.
--------------------------------	--

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem
LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85, Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	9 Dezembro	Dakar
CONTE BIANCAMANO	16 Janeiro	Rio de Janeiro
		Santos
		Montevideo
		Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE BIANCAMANO	14 Dezembro	Barcelona
AUGUSTUS	19 Dezembro	Cannes
		Génova
		Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.^a
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.^ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NOS fins do ano de 1827, quando eu vivia perto de Charlottesville, na Virgínia, conheci casualmente o senhor Augusto Bedloe. Tinha a obsessão de insinuar, mais do que afirmar positivamente, que fora sempre diferente do que era agora, e que uma longa série de ataques nervosos lhe haviam transformado a sua antiga beleza pessoal. Há muitos anos que cuidava da sua saúde um velho médico chamado Templeton, que encontrara em Saratoga e que, dada a fortuna de Bedloe, consentiu em consagrar exclusivamente toda a sua experiência médica a tratar do doente.

Numa manhã sombria, quente e nevoenta de Novembro, e durante o estranho período de tempo que na América chamamos o verão indiano, o senhor Bedloe saiu, como todos os dias, para dar o seu passeio habitual. Chegaram, porém, as oito da noite e ainda não tinha voltado.

Serriamente alarmados por essa

Paavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3513

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Animais criados no campo para trabalhos agrícolas. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Nome de mulher. Débil. 3 — Célebre trágica italiana dos fins do século XIX e começo do XX. 4 — Semelhança. Braço de mar. Ande. 5 — Desbaste. 901 em romano. 6 — Vasta cordilheira do Estado do Rio de Janeiro no alto do qual fica a cidade de Teresópolis. 7 — Remora para trás. 8 — Embarracar. Distrito do Estado da Índia. 9 — Nota musical. Introduz. 10 — Costuramos. 11 — Ovarios dos peixes. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

VERTICAIS: 1 — Bebida refrigerante extraída da cana de açúcar (pl.). Santo. 2 — Colo. Letra grega. 3 — Ofereces. Agradável. Cabelo branco. 4 — Conduziríamos para cá. 5 — Esteve. Apeadeiros nas estações de caminho de ferro. 6 — Sair à raça dos pais. Nome de uma letra (pl.). 7 — Pogenitor. A indústria de moageiro. 8 — Antes de Cristo. Reles. Artigo definido. 9 — Ave semelhante à pomba. Tecido fino e transparente.

Solução do problema n.º 3512

HORIZONTAIS: 1 — Pena. Raso. 2 — Marnoto. 3 — Se. Tó. 4 — Os. Nua. Pl. 5 — Sena. Sais. 6 — Eia. Moa. 7 — Avô. Mor. 8 — Elvas. 9 — Rã. Ais. El. 10 — Ala. Ara. 11 — Sismólogo.

VERTICAIS: 1 — Pose. Grãs. 2 — Em. Seia. Ali. 3 — Nas. Nave. As. 4 — Arena. Olá. 5 — Vigo. 6 — Rotas. Mas. 7 — Ato. Amos. Ao. 8 — Só. Pior. Erg. 9 — Pisa. Alão.

Restaurante Cortador

OH! LACERDA

Avenida de Berna, 46-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada à Portuguesa
Terça-feira — Cosido à Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chaminado à moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

prolongada ausência, dispunhamos já a sair à sua procura quando reapareceu subitamente. O relato que nos fez da sua expedição e do que lhe aconteceu foi dos mais singulares.

— «Devem lembrar-se — disse — que eram aproximadamente no-

— Suponho — exclamei sorrindo — que o senhor já não se obstinara em teimar que a sua aventura não foi um sonho! A não ser que esteja disposto a sustentar que está morto...

— Durante alguns minutos — continuou Bedloe — a minha uni-

As recordações de Bedloe

Condensação

do conto de

Edgar Allan Poe

ve horas da manhã quando saí de Charlottesville. Dirigi-me para o monte e, cerca das dez, entrava num desfiladeiro completamente desconhecido para mim. Segui todas as sinuosidades daquela passagem com verdadeiro interesse.

Enquanto eu escutava, o vento, como uma varinha mágica, dissipou a névoa que cobria a terra e encontrei-me num vale através do qual passava majestosamente um grande rio, ao pé de uma montanha enorme. Nas margens do rio erguia-se uma cidade de aspecto oriental, como as descritas em «As mil e uma noites», mas com um aspecto ainda mais estranho.

Eram numerosos os bazares, e as mais ricas mercadorias eram exibidas neles com enorme abundância: sedas, musselinas, alfaias magníficas e joias preciosas. Entre a multidão, havia palanquins e liteiras, no fundo dos quais se viam vultos de mulher, com o rosto severamente velado. Passavam elefantes cobertos de panos faustos, ídolos tallados grotescamente, bandeirolas, lanças, tudo no meio do som múltiplo dos tambores e dos gongos.

Um estranho e profundo sentimento de hostilidade fez-me odiar a multidão e fugir dela para entrar na cidade por um estreito e afastado caminho. Tudo à minha volta era tumulto e discórdia. Grupos de homens meio índios meio europeus lutavam contra outros que vestiam uniformes ingleses. Sem reparar no que fazia, agarrei nas armas de um oficial morto e comecei a ferir a torto e a direito com a ferocidade nervosa do desespero.

A população cafi impetuosamente sobre mim, ameaçando-me com as lanças e fazendo-me curvar a cabeça sob uma nuvem de flechas. Uma dessas flechas feriu-me na fronte direita. Dei uma volta e, já pesadamente, um mal instantâneo e terrível se apoderou de mim. Agitei-me convulsivamente, tentei respirar e por fim pareceu-me que morria.

SAPATARIA

São Carlos

RUA IVENS, 70

APRESENTA

NOVOS MODELOS

PARA

SENHORA E HOMEM

A

PREÇOS NOVOS

100\$00 a 200\$00

O «Diário de Lisboa» e o «Século Fixo» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada.

ca sensação foi a da noite e a do não ser, com a consciência da morte.

A multidão retirara-se. O tumulto cessara. A cidade estava tranquila. Debaixo de mim, jazia o meu corpo com a flecha cravada na fronte, com o rosto desfigurado e terrivelmente inchado.

Mas tudo isto eu não o via; sentia-o. Nada me interessava e parecia-me nada ter de comum com o cadáver!

E Templeton apresentou-nos uma pintura que, para mim, nada tinha de extraordinário, mas cujo efeito sobre Bedloe foi prodigioso.

Apenas a viu, quase desmaiou, e, no entanto, não era mais do que uma miniatura, um retrato maravilhosamente acabado da sua própria fisionomia tão original. Pelo menos, foi isto, naturalmente, o que me ocorreu ao vê-lo.

— Vejam os senhores a data da pintura — disse Templeton. — É bem visível aqui, neste canto: 1780. Foi feita sem dúvida, neste mesmo ano. Trata-se de um amigo meu, já falecido, um tal Oldeb, de quem em Calcutá fui muito íntimo durante o governo de Warren Hastings. Eu tinha então vinte anos. E quando o vi pela primeira vez, amigo Bedloe, em Saratoga, a milagrosa semelhança que existia entre o senhor e este retrato fez com que eu procurasse a sua amizade e tentasse realizar a combinação de nunca nos separarmos.

Uma semana aproximadamente depois desta conversa foi publicada no jornal de Charlottesville o seguinte comunicado:

Cumprimos o doloroso dever de anunciar a morte do senhor Augusto Bedloe, um cavalheiro de excelente trato e afáveis qualidades.

Numa excursão feita há dias aos «Montes Desgarrados», contraiu umas febres que foram seguidas de congestão cerebral. Para o aliviar, o doutor Templeton pensou que seria oportuna uma sangria local e aplicaram-se sanguesugas nas fontes. O senhor Bedloe faleceu quase imediatamente, e, ao ser examinado o recipiente que continha as sanguesugas, viu-se então que, desgraçadamente, havia entre elas um desses vermes venenosos tão abundantes nesta região. A sua extrema semelhança com a sanguesuga medicinal deu lugar à confusão.

Falando com o director do jornal, perguntei-lhe dias depois porque tinha escrito o nome do defunto suprimindo-lhe o e final. O director encolheu os ombros:

— Foi uma simples gralha tipográfica.

Os outros podiam supor que se tratava de uma gralha tipográfica, mas, na realidade, a palavra Bedloe, sem e final, não é outra sendo a palavra Oldeb ao contrário.

Vestidos de Malha

Lindos modelos, pura lã a 390\$00 esc.

Lanifícios — Confeccões
Malas — Malhas

CASA MAX

Sempre as últimas novidades

193 D, R. D. Estefânia, 193 F

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

As estreias de hoje

No Odeon

Título—«As aventuras de Felix Krull».

Produção—Alema.

Argumento—As fantásticas aventuras de um homem que viveu para amar e ser amado.

Interpretes—Horst Bucholz e Lilo Pulver.

Processo—«Ecran» normal.

Classificação—17 anos.

É amanhã

a estreia do célebre filme
«A ponte do rio Kwai»

Pouco mais de vinte e quatro horas faltam para o grande acontecimento, tão ansiosamente esperado. Amanhã, à noite, no São Luiz em ante-estreia a favor da Casa da Imprensa, Lisboa vai ver finalmente o célebre filme «A Ponte do Rio Kwai», que será apresentado, nesta função inaugural, pelo ilustre escritor Fernando Namora.

Sete «Oscars» da Academia e vinte e oito prémios em certames internacionais falam da extraordinária categoria desta obra sem par, que ficará como uma das mais apaixonantes, jamais produzidas pelo cinema. Mas o que interessa por agora sublinhar é que o filme, do ponto de vista espectacular, excede largamente a melhor das espectativas. «A Ponte do Rio Kwai» suscita a admiração e o entusiasmo unânimes dos espectadores.

Divorciaram-se

Lily Pons e Kostelanetz

EL PASO (Texas), 26. — Anunciaram de Ciudad Juárez que a conhecida cantora Lily Pons e seu marido, o compositor e regente de orquestra André Kostelanetz, obtiveram o divórcio, no México.

Lily Pons assistiu à leitura da sentença e o compositor estava representado pelo seu advogado que, leu uma carta na qual Kostelanetz dizia estar de acordo com o divórcio, por mútuo consentimento.

A sentença foi lavrada com base na incompatibilidade de géneros e por mútuo consentimento dos conjuges, que se casaram há 20 anos, em 2 de Junho de 1938.

O agente da cantora em Nova York entregou à Imprensa uma nota assinada pelo ex-casal que declarava: «Com desgosto profundo e depois de termos reflectido longa e seriamente, tomamos a decisão de nos separarmos. Ambos pensamos que as exigências das nossas carreiras respectivas tornaram, infelizmente, difícil a continuação da nossa vida em comum. Somos e continuaremos a ser os melhores dos amigos». — (F. P.).

Combate de leões

Hoje, no Coliseu, como no circo romano. Veja a nova companhia internacional do circo. Coisas deste e do outro mundo. Amanhã, às 16 horas, espectáculo com entrada gratuita às crianças

Vão os leões despedaçarem-se? Veja esta noite, no Coliseu, as feras do deserto na mais terrível luta. Os monstruosos chimpanzés de Kubler. Os voadores Leotares, em quatro trapézios, rolando no ar. Cães «pequenois» engraçadíssimos. Duas «troupeas» de palhaços, entre os quais os famosos «clowns» italianos Bellos. Acrobatas. Estátuas de aço. Proezas de um aramista. A trapezista louca e muitos outros fenómenos, pela primeira vez em Portugal. Amanhã, às 16 horas, espectáculo com entrada gratuita às crianças até 10 anos, acompanhadas.

DESSPORTOS

(Continuação da 7.ª página)

A receita oficial atingiu a verba de 201.422\$00.

Salvador, do Benfica, casou-se em Fátima

O internacional do Benfica, Salvador Felix Martins, celebrou hoje no Santuário de Fátima o seu casamento com a sr.ª D. Deolinda de Jesus Grilo Pereira Dias. Testemunharam o acto os srs. José Pereira Dias e José Ricardo Domingues, como padrinhos, além de numerosos convidados. Foi celebrante o rev. padre Armindo dos Santos Duarte.

A Comissão Central de Árbitros reuniu-se ontem

Na reunião, ontem efectuada, a C. C. A. resolveu o seguinte:

—Manifestar a maior repulsa pela agressão de que foi vítima no jogo Atlético-Sacavenense o seu filiado Eduardo Gouveia, ao qual presta todo o seu apoio;

—Dar conhecimento à F. P. F. do resultado da apreciação ao processo de inquérito ao árbitro Inocêncio Calabote.

vas de juniores dos respectivos campeonatos regionais, nos campos dos correspondentes distritos onde se realizem provas organizadas pela Federação, incluindo os encontros internacionais.

O húngaro Janos Rotko volta a jogar

Em face do rendimento da equipa, o húngaro Janos Rotko, que treina o Leixões, anunciou o seu regresso à actividade como jogador, não obstante os seus 34 anos de idade. A decisão tem a concordância da direcção do Leixões.

36.080 espectadores nos jogos do Jamar

Os desafios, realizados no passado domingo no Estádio Nacional, tiveram uma assistência calculada em 36.000 pessoas (16.116 bilhetes vendidos, 1.050 convites pagos e cerca de 20.000 espectadores isentos de pagamento de bilhete por serem componentes das Forças Armadas).



CAMPANHA

GIRA-DISCOS LORENZ

4 VELOCIDADES 469\$50

UNIVERSAL L^{da}

RUA DO CARMO 51-C TELEF. 34726

AGORA! SERVIÇOS REGULARES A JACTO DA PAN AMERICAN DE ROMA, PARIS E LONDRES PARA OS ESTADOS UNIDOS

A Primeira das linhas aéreas que cruzam
o Atlântico a manter os serviços regulares
a Jacto sem qualquer aumento de tarifas.

SERVIÇO DIÁRIO

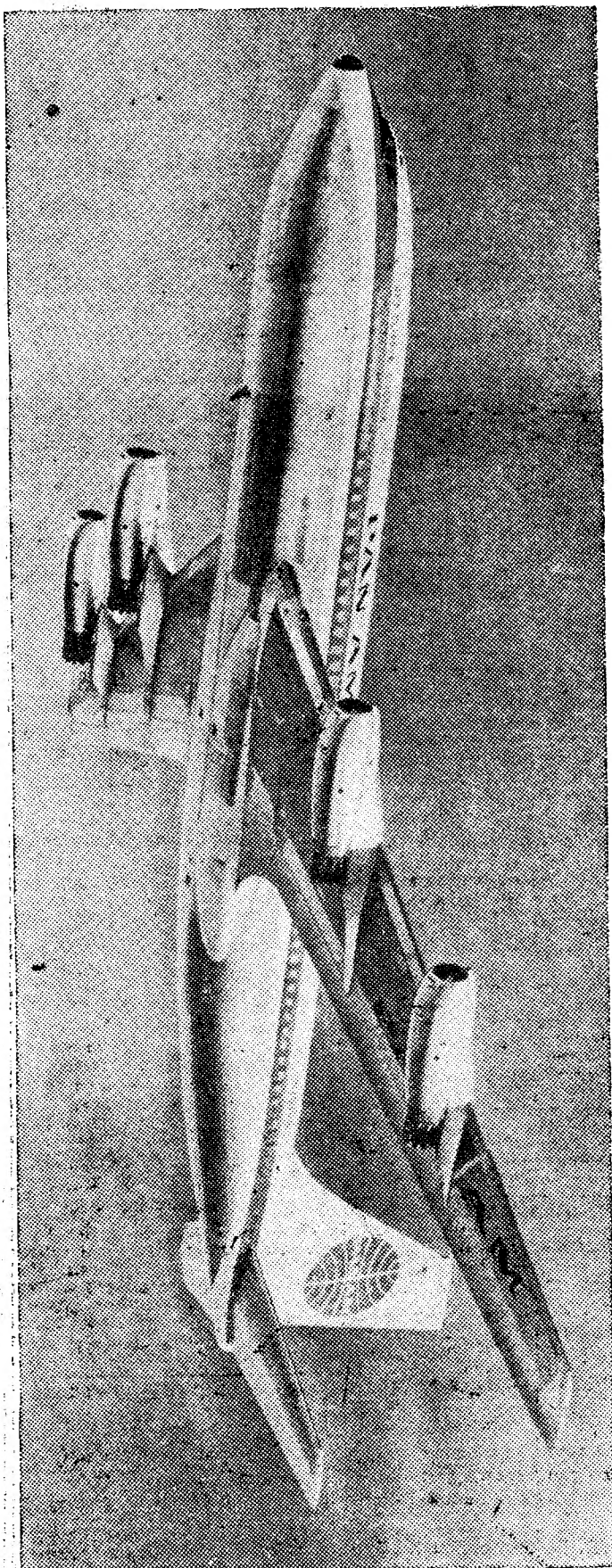
PARTIDA CHEGADA
PARIS 18.00 NOVA YORK 21.25
ROMA 15.00 LONDRES 11.00 NOVA YORK 14.45
HORAS LOCAIS

TEMPOS DE VOO DA EUROPA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CLIPPER A JACTO - 7,30 HORAS
TURBO-HELICO - 10,30 HORAS
DE CILINDROS - 12,00 HORAS

O mais rápido serviço transatlântico
Os jactos da Pan American são os mais rápidos
aviões transatlânticos. São jactos, o que repre-
senta um grande avanço sobre os aviões com motores
de hélice. Quatro poderosos motores a jacto, enor-
rados em "casulos" suspensos das duas asas de
arredondo desenhado em V, proporcionam um voo sereno,
confortável, isento de vibrações, a velocidades supe-
riores a 900 Km/h.
A fuselagem do Clipper a Jacto tem mais de 48 metros
de comprimento e as suas asas medem cerca de

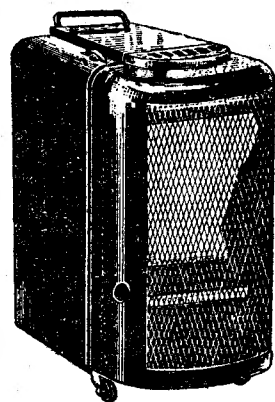
44 metros — qualquer destas medidas maior que
a distância percorrida no primeiro voo de quarenta
e poucos metros dos irmãos Wright em Kitty Hawk.
Em poucos minutos alcança uma altitude de cruzar
entre 8.000 e 12.000 metros, vando muito acima de
qualquer tempo que, o seu Clipper equipado com
radar, viga a 200 milhas de distância.
Não há aumento nas tarifas! Voe no melhor e mais
rápido serviço transatlântico, incluindo a nova classe
económica. Brevemente: Serviços para Lisboa, para
a América Latina, através do Pacífico e Volta-so-
-Mundo.



Os primeiros Clippers a Jacto são os Boeing 707, os aviões de passageiros até hoje melhor
conhecidos e mais experimentados para servir a aviação comercial

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS



CALORÍFERO
«GAMA»
A GAZCIDLA
FACILMENTE TRANSPORTAVEL
CALOR REGULAVEL
NÃO PRODUZ CHEIRO
NEM E MANAÇÕES
DE OXÍDO DE CARBONO
GRANDE PODER DE AQUECI-
MENTO

A' VENDA:

Cidla — Combustíveis Industriais e Domésticos, Lisboa, Coimbra,
Porto ● Fábrica Portugal, Praça dos Restauradores, 51, e Rua Febo
Moniz, 2 ● Luis Rodrigues, Lda., Avenida da Liberdade, 16-A ● Ideal
Poço dos Negros, Lda., Rua Poço dos Negros, 46 ● Benjamim & An-
tunes, Lda., Calçada da Estrela, 88 ● Gouveia & Rodrigues, Lda.,
Rua Leão de Oliveira, 9-A ● Eurico & Rosa, Lda., Rua das Pretas, 18
● Perna & Pinto, Lda., Estrada de Benfica, 735

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL
S. A. R. L.

RUA DA MISERICÓRDIA, 22, 1.º — Telefones 20321/2 — LISBOA

COMUNICADO

— (F A R O) —

A firma signatária, torna publico que a partir do dia 30
de Dezembro do corrente ano, dá por terminada a colabora-
ção Comercial contratada c/ o Snr. Eduardo Arbuéz, cuja
actividade o citado Snr. tem prestado na Dependência Comer-
cial (denominada OASA DIONNE) na Cidade de Faro e per-
tencente à firma signatária.

a (A. Guerreiro)



João Martins

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

João Martins Ferreira sua mulher e filhos, António Martins
Ferreira sua mulher e filhos (ausentes), Maria da Nazaré Martins
seu marido e filhos (ausentes), Maria Filomena Martins e seu ma-
rido (ausentes), Ana da Conceição Martins e seu marido, Maria
da Nazaré Martins Silva e seu marido e mais família, cumprem o
doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua
Divina Presença, o seu muito querido pai, sogro, avô, irmão, cunha-
do e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas,
saída da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para jazigo no cemitério do
Alto de S. João, de onde, oportunamente se fará a trasladação dos
seus restos mortais para o cemitério de Ambriz, Angola.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**ENVENDOS
VALE DA GAMA
Manuel Marques Narciso**

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar amanhã
missa pelo seu eterno descanso no al-
tar-mor da Igreja São João de Deus, às
10 horas. Desde já agradece a todas as
pessoas que se dignarem assistir a este
piedoso acto.

AGENCIA ALMEIDA



Maria Dolores Traité Vieira Caldas

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa a todas as
pessoas das suas relações e amiza-
de que amanhã, 27, pelas 9 horas,
será celebrada missa pelo seu eter-
no descanso, na Igreja do Sagrado
Coração de Jesus (à St.ª Marta),
agradecendo antecipadamente, às
pessoas que se dignarem assistir a
tão piedoso acto.

AGENCIA SALGADO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE. — No continente português o vento era fraco de Nordeste e o céu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre os Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 6°; Coimbra, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ. — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado do Norte. Aguaceiros nas regiões montanhosas. Pequena subida de temperatura durante o dia 27.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Mentiroso».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O diário de Anne Frank».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 45 — «Por causa delas...».

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Duas paixões».

SÃO LUIZ — «As sete colinas de Roma».

SÃO JORGE — «Hércules».

IMPERIO — «Arianes».

EDEN — «A beira do pecado».

POLITEAMA — «O médico de Estalimgrado».

ALVALADE — «As sete colinas de Roma».

MONUMENTAL — «O conde Max».

ROMA — «Londres chama Polo Norte».

ODEON — «As aventuras de Félix Krull».

CONDES — «Férias em Ischia».

AVIS — «A rapariga das violetas».

OLIMPIA — «Sete homens para matar».

RESTELO — «Totó fora da lei».

IDEAL — «Lady Godiva».

PROMOTORA — «Lua-de-mel em Monte Carlo».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA — As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia-hora; inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 19, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música de filmes; 20 e 40, Concerto, pela Orquestra Ligeira de Viena, dirigida por Hans Kolesa; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela orquestra de concerto; 21 e 15, Teatro de Comédias: «Esganarello ou o Tralador Imaginário», de Molière; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 19, Aspectos da música moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de ramar em que colabora o Quarteto de Lisboa; 20 e 28, Palestra, por Maria de Carvalho; 20 e 30, «O Maestro di Cappella», de Domenico Cimarosa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O compositor do mês; Borodine; 22 e 10, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, Décimo sexto programa do Festival de Salzburgo de 1958; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — As 17, Hot Club; 17 e 30, Canções; 17 e 45, Fados da Nau Catrineta; 18, Portugal de lés a lés; 18 e 30, Ritos de baile; 18 e 45, Interlúdio.

Chefes de conservação

da Junta Autónoma de Estradas

A direcção do Automóvel Clube de Portugal entregará, sexta-feira, às 17 horas, na sede do clube, o «Prémio A. C. P. 1957» aos chefes de conservação da Junta Autónoma de Estradas.

Senhores automobilistas

Não se cansem ao volante de seus carros em percursos longos. A C. P. acaba de publicar uma Tarifa a conceder facilidades no transporte de automóveis em condições de utilização imediata.

Informe-se nas estações ferroviárias ou no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) pelo telefone n.º 864181.

feminino; 19, Orquestra do Chico O'Farrell; 19 e 15, Amedeo Pariente; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 45, Solistas; 21, Imagens por música; 21 e 45, Conjuntos vocais; 22, Trechos recreativos; 23 e 17, Brasil; 23 e 30, Fados da Tipoia; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Renée Lebas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritos de baile.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — As 18 e 15, Canções; 18 e 30, Imagens por música; 19 e 15, Isto é Portugal; 19 e 45, Curso de língua inglesa; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Orquestras e canções; 20 e 45, Ethel Smith; 21, Noticiário; 21 e 15, Solos de acordeão; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22 e 45, Orquestras de salão; 23, Conversa com as ouvintes; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos famosos; 19 e 45, Palestra, pelo inspetor António Leal; 20, Orquestras e canções em voga; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 05, Pátio das canções; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Solos de piano; 21 e 50, Seleção de êxitos; 22 e 25, Composições escolhidas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Rádio Graça; 1 a 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: Shengund Galzar e o seu conjunto; 21 e 45: «Cinema 58» — produção de Fernando Frazão; 22: filme de grande metragem; 23 e 30: actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 45: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vite — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 22-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nobrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Aven. de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro 283-A (próximo à Avenida de Matos), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zofimo Cardoso, 11-13, Tel. 381136; Hanha — Estrada de Cheilas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Figueira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 340125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Di-mar — Rua Conde de Monsaraz 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Passos Monteiro, 104-A-B, Tel. 4044; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Sil



— Vê se calas o miúdo que assim não podemos jogar a canasta!

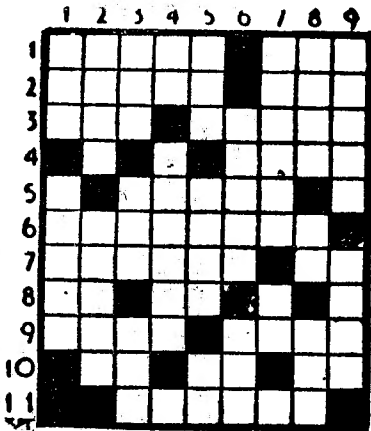
HA TRINTA ANOS

Uma selecção portuguesa de futebol ia jogar em Paris, passando a fronteira pela primeira vez após o 1.º Lisboa-Madrid, e o «Diário de Lisboa» dava no dia 26 de Novembro de 1928 a sua constituição: guarda-redes, Roquete; defesas, Carlos Alves e António Pinho; médios Gustavo, Augusto Silva e César; avançados, Liberto, A. Silva, V. Silva, Pepe e Ramos; reservas, Cipriano, José da Fonseca, V. Hugo e Jorge Tavares. Eram 4 do Benfense, 4 do Benfica, 2 do Caravelinhos, 2 do Casa Pia, 1 do Sporting, 1 do União e 1 do Pahlava.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1432



HORIZONTAIS: 1 — Deusa da caça. Acolá. 2 — Abrilhanar. Colorido. 3 — Cincho. Voo. 4 — Sufixo que designa procedência, naturalidade (pl.). 5 — Icais. 6 — Pasmos. 7 — Amo. Seguir. 8 — Prefixo de negação. Artigo (pl.). 9 — Amarras. Ausente. 10 — Sufixo que designa qualidade, estado. Suspiro. Qualquer. 11 — Experimenta.

VERTICAIS: 1 — Claridade. Líquido escuro, proveniente das stbas, empregado em pintura. 2 — Aprel Virtuoso. 3 — Escudeiro. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. Cem metros quadrados. 4 — Em a. Limpidos. 5 — Lavra. Muito pequenas. Campeão. 6 — Vazo. Confia. 7 — Entrada. Poetra. 8 — Estabelecimento. Nota de musica. Caminho. 9 — Enraivecido. Ratem.

Procure agora em segundo pasatempo o provérbio nele inserito.

Resolveu completamente este problema?

Solução do problema n.º 1431

HORIZONTAIS: 1 — Ir. Mas. 12. 2 — Rés. POBRE. 3 — Colibri. 4 — Calara. AC. 5 — Ala. Evo. 6 — QUE. Aman. 7 — Pus. Mot. 8 — Ré. Vê. Tai. 9 — Ema. MUITA. 10 — Co. Penar. 11 — ESMOLA. Os.

VERTICAIS: 1 — Ir. Cá. Prece. 2 — Recalquemos. 3 — Solaus. 4 — Lá. Pó. 5 — Apiro. Memel. 6 — So-ba. Ao. Una. 7 — Br. Emitia. 8 — Iriava. Airo. 9 — DESCONFIA. Provérbio: POBRE QUE VÊ MUITA ESMOLA DESCONFIA.

PULL OVERS

para homem e senhora
Echarpes de lá Mohair

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda	C. Diversas	Effect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	938\$50	937\$50	939\$00	Cimentos Tejo	—	530\$00	555\$00
Cons. 2 % T. 10	971\$00	971\$00	972\$00	Cimentos Leiria	—	495\$00	500\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014\$00	1.013\$00	1.014\$00	Credito Predial	—	42\$00	43\$50
Centenárias 4 % 1940	2.230\$00	2.226\$00	2.235\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Portugal e Colónias	—	396\$00	400\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—	Nacional Navegação	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—	Colonial Navegação	1.065\$00	1.060\$00	1.070\$00
Ext. 1.ª série	1.275\$00	1.275\$00	—	Port. de Celulose	—	2.050\$00	2.060\$00
Ext. 1.ª série car.	1.275\$00	1.275\$00	1.279\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.400\$00	1.459\$00
Ext. 2.ª série	—	1.275\$00	—	Port. de Tabacos	305\$00	304\$00	306\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.275\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	—
Ext. 3.ª série	—	1.375\$00	—	Sacor	—	3.150\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.380\$00	1.375\$00	1.385\$00	Aguas, Electricidade e Gás			
Caut. 3.ª série s/juro	—	178\$00	181\$00	Aguas Lisboa 1834	—	—	290\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	285\$00	—
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—	Elect. Jas. Beiras	—	1.235\$00	1.245\$00
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	—	Gás e Electricidade	291\$00	291\$00	292\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	918\$00	917\$00	918\$00	H. Alto Alentejo	131\$00	130\$50	131\$50
Gás Elect. 4 %	—	—	—	H. E. Cávado	1.190\$00	1.190\$00	1.195\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	995\$00	—	H. E. Zézere	1.190\$00	—	1.190\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.016\$00	1.018\$00	Nac. de Electricidade	1.285\$00	1.285\$00	1.290\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86\$00	—	União Elect. Port.	191\$00	190\$00	191\$00
U. E. P. 4 % 1945	90\$00	89\$00	91\$00	GEMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
U. E. P. 4 % 1948	—	88\$00	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	—	PAISES			
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—	Africa do Sul	78\$00	79\$50	—
U. E. P. 5 % 1952	100\$00	100\$00	100\$50	Alemanha	6\$80	6\$95	—
Metropolitano	1.015\$00	1.010\$00	1.018\$00	América:			
Ações				Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60	—
Bancos				Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80	—
Alentejo	—	—	490\$00	Argentina	33\$	34\$	—
Angola	—	750\$00	780\$00	Austria	1\$10	1\$15	—
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00	Bélgica	55\$8	55\$8	—
Lisboa & Açores	—	2.700\$00	2.750\$00	Brasil	19\$3	21\$3	—
Portugal	—	—	2.050\$00	Canadá	29\$10	29\$60	—
Ultramarino	1.650\$00	1.646\$00	1.650\$00	Congo Belga	5\$6	5\$7	—
Seguros				Dinamarca	4\$00	4\$30	—
Mundial	543\$00	541\$00	545\$00	Espanha	4\$88	5\$03	—
Nacional	—	—	—	França	50\$15	50\$35	—
Sagres	—	—	2.500\$00	Holanda	7\$45	7\$75	—
Lagos	—	—	—	Inglaterra	79\$50	81\$00	—
C. Ultramarinas				Itália	304\$5	304\$7	—
Ag. Cassequei	1.690\$00	1.690\$00	1.700\$00	Marrocos	306\$05	306\$35	—
Ag. das Neves	730\$00	720\$00	750\$00	Noruega	3\$85	4\$15	—
Agric. Colonial	690\$00	680\$00	690\$00	Suécia	5\$40	5\$70	—
Acucar de Angola	—	—	2.390\$00	Suíça	6\$65	6\$75	—
Boror	—	375\$00	390\$00	Ouro:			
Cabinda	—	—	220\$00	Inglaterra (Libra)	273\$00	283\$00	—
Cadã	—	4.050\$00	4.100\$00	Portugal — Barra	32\$55	32\$95	—
Colonial do Buzi	292\$00	292\$00	293\$00	Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35	—
Iha do Príncipe	1.950\$00	1.940\$00	1.960\$00	I. BURNAY, LDA.			
Incomati	—	3.400\$00	3.500\$00	Notas estrangeiras			
Mocambique	145\$50	145\$00	146\$00	TELEF. 21273			
Zambézia	—	—	148\$00	Papéis de crédito			
Diamantes T 100	—	732\$00	737\$00				
Lobito T 10	—	1.440\$00	1.490\$00				

Começou a conferência

entre Adenauer e de Gaulle
sobre o Mercado Comum
e outros problemas internacionais

GAMSTEIN (Alemanha Ocidental), 26. — O chefe do Governo francês, general de Gaulle, chegou aqui esta manhã, para conversações com o chanceler Adenauer, acompanhado por Couve de Murville e Antoine Pinay, respectivamente, ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças; Louis Joxe, secretário-geral do Quai d'Orsay; Goetz e Jean-Marc Boegner, respectivamente, conselheiros do chefe do Governo para os negócios económicos e diplomáticos, e o coronel de Bonneval. Os restantes membros da comitiva vieram noutro avião.

O avião militar francês que trouxe o general de Gaulle e os seus colaboradores imediatos pousou às 9 e 53 neste aeródromo americano, depois de ter feito um desvio, por causa do nevoeiro, que perturbou as condições atmosféricas sobre o aeródromo militar americano de Sembach, onde o aparelho devia pousar.

O chanceler Adenauer, com o seu ministro dos Negócios Estrangeiros aguardava o chefe do Governo francês em Sembach, e só tiveram conhecimento da mudança de rota pouco antes da chegada.

Os dois estadistas seguiram, de automóvel para Enkenbach, perto de Sembach, e ali tomaram um comboio especial para Bad Kreuznach, onde decorrerão as conversações. — (F. P. e R.).

Os objectivos das conversações

BAD KREUZNACH, 26. — O chanceler Adenauer, que em 14 de Setembro passado visitou o general de Gaulle em Colombey-les-deux-Églises, recebe hoje o chefe do Governo francês, na estância de águas de Bad Kreuznach.

O começo das conversações foi previsto para as onze horas, interrompendo-se para o almoço e prosseguindo de tarde. Ao almoço e ao jantar, juntar-se-ão as duas delegações.

A delegação francesa procurará fazer incidir a atenção para a situação em que se encontram os trabalhos da Comissão Maudling sobre o Mercado Comum e a Zona de Livre Comércio. Não se trata de procurar um compromisso entre os dois sistemas, mas de chegar a entendimento a respeito de certo número de disposições que, sendo aplicadas a partir de 1 de Janeiro próximo, tirariam toda a justificação às alegações britânicas. A Grã-Bretanha, perante um sistema que tivesse em conta os seus interesses exclusivamente económicos, acabaria por compreender a boa fé dos signatários do Tratado de Roma. Os projectos franceses, a este respeito, já aprovados por Walter Hallstein, presidente da Comissão do Mercado Comum, não devem encontrar resistência sistemática do lado da Alemanha, embora o seu ministro da Economia, Ludwig Erhard, seja, pessoalmente, muito favorável às teses britânicas. Toda a via, entre os problemas a estudar nestas conversações figuram, de certo, a questão de Berlim, que os Russos tornam a levantar, a situação da Aliança Atlântica, que os Alemães consideram ameaçada nos sectores mais longínquos, como Chipre e a Islandia.

Fundamentalmente, o que continua a estar em causa é a coesão ocidental. Segundo os dirigentes alemães, estas conversações vão permitir mantê-la.

De facto a aplicação do Tratado de Roma, que instituiu o Mercado Comum Europeu, a partir de 1 de Janeiro próximo, levanta alguns problemas em relação a países terceiros. Os signatários do Tratado concedem uns aos outros vantagens

recíprocas, as quais, embora limitadas a princípio, e embora tendo desvantagens a contrabalançá-las, não deixam de constituir discriminação em relação aos países não signatários. Foi para eliminar esta discriminação, no que se refere aos restantes países da O. E. C. E., que a Inglaterra propôs a instituição de uma Zona de Livre Comércio. Mas as negociações a este respeito gozaram-se, é agora necessário achar a forma de evitar a discriminação, de maneira transitória, e, ao mesmo tempo, lançar as bases de futuras negociações para solução definitiva do problema. Crê-se que os chefes dos Governos francês e alemão se vão limitar a discutir estas questões nas suas linhas gerais, tanto mais que as soluções que se projectarem têm de ser submetidas à aprovação do Conselho de Ministros da Comunidade Económica Europeia, em 3 de Dezembro. — (F. P.).

As conversações começaram no comboio

KAISERSLAUTERN, 26. — As conversações entre Adenauer e de Gaulle começaram no hotel Kurhaus, em Bad Kreuznach, uma hora mais tarde do que se esperava. O hotel, situado numa ilha no rio Nahe, está rodeado por polícias. Os dois estadistas conferenciaram numa sala sobranceira ao rio.

Funcionários alemães informaram que Adenauer e de Gaulle iniciaram as conversações em particular, com intérprete, durante a viagem de comboio, que durou 50 minutos, para Bad Kreuznach.

As 12 e 30, as conversações franco-alemãs foram interrompidas pelo almoço. O general de Gaulle e o chanceler Adenauer, acompanhados pelos seus colaboradores, passaram uns minutos pelo parque e acederam às exigências dos fotógrafos e cineastas.

Ao fim da tarde, os ministros dos Negócios Estrangeiros francês e alemão receberam os jornalistas. — (R. e F. P.).

A crise de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

Os Americanos não deveriam acatar a batalha num terreno escolhido pelos seus adversários. Os Ocidentais ficariam mais fortes se abandonassem a capital alemã. — (F. P.).

Indiferença dos Berlineses

BERLIM, 26. — Os Berlineses aguardam serenamente, quase indiferentes, a nota em que a Rússia vai propor, segundo se crê, a modificação radical do estatuto de Berlim.

Não há nenhum indício de pânico, não se nota afluência aos bancos, o tráfego aéreo é normal, a Bolsa passou para a alta, depois de curto período de baixa, os teatros estão cheios, as donas de casa não correm a abastecer-se, e circula-se livremente entre o sector Leste e o sector Oeste. Vêem-se crescer as grandes prédios em construção, e estão a prolongar-se as linhas do metropolitano. Os Berlineses sabem que têm carvão e gasolina para um ano e viveres para seis meses.

Os observadores ocidentais têm a impressão de que os dirigentes de Moscovo, levantando, de novo, o problema de Berlim, pretendem, em primeiro lugar, evitar o restabelecimento atómico da Alemanha Ocidental; e, depois, conferir maior

Paralisaram os comboios na Itália

pela greve de 160 mil ferroviários
que envolve 56 mil carteiros
e abrangerá mais de um milhão de funcionários

ROMA, 26. — A rede ferroviária do país está completamente paralisada desde a meia-noite, pela greve

173 candidatos

para a segunda volta
das eleições em França

PARIS, 26. — O número de candidatos que mantém a candidatura no escrutínio de desempate, no domingo, no departamento do Sena, era, à meia-noite, de 173 contra 450 na primeira volta.

Pierre Poujade, chefe do movimento antifiscal, que não conseguiu maioria absoluta, na primeira volta, anunciou que retirava a sua candidatura na circunscrição de Saumur, no departamento do Maine et Loire, na França Ocidental. Os candidatos poujadistas do mesmo departamento também anunciaram que desistiam do segundo escrutínio.

A União para a Nova República (U. N. R.) anuncia que manterá as suas candidaturas para a segunda volta das eleições parlamentares, no domingo, em todos os distritos em que os comunistas não tenham possibilidades de vencer.

O secretário-geral Roger Frey, declarou numa conferência de imprensa que os candidatos degaulistas retirariam as respectivas candidaturas sempre que a sua presença pudesse causar a dispersão dos votos de tal modo que o lugar em disputa pudesse ser conquistado pelos comunistas.

Acrescentou que a seguir ao segundo escrutínio o partido vai promover uma campanha a favor da eleição do general de Gaulle para a Presidência da República, «se o general aceitar pôr a candidatura». — (F. P. — R. — A. N. I.).

importância internacional à Alemanha Oriental. Além disso, Moscovo teria especialmente o desejo de que se realize uma conferência a alto nível para a solução do conjunto do problema alemão. A agitação à volta do caso do estatuto de Berlim, segundo pensam os dirigentes russos, poderia aproximar a data de tal reunião, na qual os Russos poderiam apresentar-se nas melhores condições tendo-se agitado antes o espantinho de Berlim. — (F. P.).

Tráfego sem atritos de veículos militares americanos

BERLIM, 26. — Um informador oficial das forças armadas norte-americanas anunciou que um «barra» atravessou ontem, sem qualquer incidente, os 160 quilómetros da estrada que liga a cidade de Berlim ao território da República Federal Alemã. Trata-se do primeiro camião fechado que do Exército americano saiu de Berlim, depois de 14 de Novembro, quando as sentinelas russas declararam que só autorizariam a passagem de veículos que fossem revistados.

Esta atitude das guarnições dos dois postos de fiscalização é interpretada como indicação de que Moscovo resolveu não pôr em prática a sua anunciada intenção de criar obstáculos ao tráfego entre Berlim e o território da República Federal Alemã.

Hoje, última quarta-feira do mês, houve a habitual reunião mensal dos comandantes das forças anglo-franco-norte-americanas aquarteladas em Berlim. Sabe-se que foram discutidos planos de defesa, relacionados com a crise actual. — (A. N. I.).

MARJANE

No avião dos T. A. P. deve chegar hoje ao fim da tarde a Lisboa esta grande Vedeta da canção francesa.

de 24 horas dos 160.000 ferroviários que acataram a ordem das organizações sindicais de todas as tendências políticas.

Estão, igualmente, em greve e pelo mesmo espaço de tempo, 56.000 carteiros.

Como medida contra o primeiro destes movimentos, as autoridades mobilizaram os sapadores militares, destacando pessoal para as formações que servem as linhas mais importantes no interior do país e várias linhas internacionais.

O Ministério dos Transportes preparou, ontem, serviços de comboios e autocarros de emergência, mas solicitou, dos viajantes em perspectiva que adiem as suas viagens.

Apenas funcionam, quase normalmente, as comunicações telefónicas, na maior parte propriedade de empresas particulares, cujos empregados não são afectados pela ordem de greve.

Um bebé

com quase 8 quilos

HAVANA, 26. — A senhora Maria Carmen Herrera deu à luz a criança mais robusta, nascida até hoje nos hospitais de Cuba: um menino com sete quilos e oitocentos gramas de peso. Teve de ser submetida a uma cesariana.

Mãe e filho encontram-se bem. — (A. N. I.).

Grandes inundações na Tunísia

causaram vítimas

TUNIS, 26. — A Polícia informou que morreram oito pessoas afogadas, em consequência das grandes inundações no país.

Quarenta estradas ficaram destruídas, em vários pontos, provocando a paralisação de centenas de veículos. — (R.).

Chuva e calor, no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — Continua a chover, aqui e na cidade de Niterói. Uma corrente de ar frio procedente do Pólo Sul estacionou sobre a área da capital, o que motiva a instabilidade do tempo com fortes chuvas.

Entretanto, o calor do Verão persiste e a temperatura, apesar de toda a chuva, oscila entre os vinte e oito e os trinta graus. — (A. N. I.).

Tempestades de neve e vaga de frio, nos Estados Unidos

CHICAGO, 26. — Uma tempestade de neve assola o Wyoming e os Estados vizinhos, cobrindo-os com um vasto lençol branco, que, em muitos pontos, tem a espessura de quarenta centímetros. Uma corrente de ar frio, vinda do Canadá, varre, também, estes Estados.

A neve e o frio intenso causaram já estragos consideráveis nas culturas e centenas de cabeças de gado morreram enregeladas. — (A. N. I.).

Agitação em Atenas

por causa de Chipre

ATENAS, 26. — Estudantes da Universidade desta capital travaram hoje recontros com a Polícia, durante uma manifestação a favor de Chipre, a despeito da proibição governamental. — (R.).

O primeiro-ministro, Amintore Fanfani, apelou que fosse anulada a greve de 1.100.000 funcionários públicos, que deve começar nos próximos dias. — (F. P., R. e A. N. I.).

As greves do pessoal das companhias aéreas nos E. U.

MIAMI, 26. — A «National Airlines», uma das maiores companhias de transportes aéreos dos Estados Unidos, anunciou que, devido a «completo acordo» com o respectivo sindicato sobre as condições do contrato, evitaria uma greve entre os seus mecânicos.

Os aviões de duas outras grandes empresas de transportes aéreos (a «Eastern» e a T. W. A.) continuam retidos, em consequência de greves do pessoal dos serviços técnicos. — (R.).

Ultimas notícias

Visita ministerial

ao Centro de Estudos do Livro Português

O sr. prof. Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, visitou esta tarde o Centro de Estudos do Livro Português, que é dirigido pelo sr. dr. Luís Silveira, inspector superior das Bibliotecas e Arquivos.

Acompanharam o ministro, além do seu chefe de gabinete, sr. dr. Gomes Branco, os srs. prof. Rui Mayer e dr. Medeiros Gouveia, do Instituto de Alta Cultura, ao qual pertence o referido Centro.

Encontro em Berlim

Gromyko-Grotewohl

BERLIM, 26. — A emissora da zona soviética informa que o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Andrei Gromyko, encontrou-se, em Berlim-Leste com o presidente Grotewohl e Walter Ulbricht. Acrescenta que trataram de «problemas de actualidade que interessam a U. R. S. S. e a R. D. A.».

O embaixador soviético, Pervukhine, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da zona soviética, Lothar Bolz, participaram nas conversações. — (F. P.).

Viena ganhou

a passagem aos quartos de final dos «Campeões Europeus»

PRAGA, 26. — Apesar de batido por 0-1 no encontro de futebol com o Dukla, de Praga, o Viena Sport Clube passou aos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus. — (A. N. I.).

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 17.7; mínima, 7.6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.9; mínima, 9.4. — Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 12.1; na água do mar, 14.1.

Tagide NA CHEFIA DA COZINHA
Mestre EMILE BIDART
Almoços — Jantares — Cocktails
BREVEMENTE
Serviço especial de Ceias

SCIAL
TINTA DE CIMENTO IMPERMEÁVEL
TRAV. DO CORPO
SANTO, 15
TELEF. 20465
Cibralite
FÁCIL APLICAÇÃO
LONGA DURAÇÃO